

Rendição incondicional exigem os comunistas chineses para o reinício das negociações com os nacionalistas

OS VERMELHOS VOLTAM A INSISTIR NAS "8 CONDIÇÕES" DO LIDER MAO TZE TUNG

ACUSADO O PRESIDENTE LI TSUNG DE ESTAR AGINDO DE MA' FE' PARA GANHAR TEMPO

NANKIM, 24 (U. P.) — A rádio comunista chinesa transmitiu na manhã de hoje uma declaração que equivale praticamente à exigência de que os nacionalistas rendam-se incondicionalmente, para serem iniciadas as negociações de paz.

VOLTAM OS COMUNISTAS AS SUAS EXIGENCIAS ANTERIORES

NANKIM, 24 (A.F.P.) — O Comitê Central do Partido Comunista Chinês manteve as oito condições de Mao Tse Tung como cláusulas essenciais para a negociação da paz com o governo nacionalista, informa-se oficialmente.

DECISÃO DO COMITÊ CENTRAL DO P. C. CHINÊS

NANKIM, 24 (A.F.P.) — A rádio comunista anunciou hoje a realização e o encerramento da segunda sessão plenária deste ano do Comitê Central do Partido Comunista Chinês. Segundo a referida emissora, o Comitê ratificou os oito pontos estabelecidos pelo líder comunista Mao Tse Tung e que constituem sempre a base para negociações de paz com o "governo reacionário do Kuomintang".

O Comitê Central definiu ainda a nova política da nova China, a qual constituirá, principalmente, em restaurar e desenvolver a produção industrial do país, com a maior cooperação possível entre "os comunistas e os representantes da burguesia e dos capitalistas liberais, os membros da "Intelligência" nacional e as "cliques" políticas democráticas, a fim de serem vencidos os grupos anti-revolucionários e imperialistas".

ACUSAÇÕES CONTRA OS ANGLO-"YANKIES"

NANKIM, 24 (U. P.) — A rádio comunista afirmou que por trás dos nacionalistas estão elementos imperialistas anglo-americanos, interessados em forçar o prosseguimento da guerra civil na China.

NOVA DELEGACÃO DE PAZ NACIONALISTA

NANKIM, 24 (U. P.) — Foi nomeada pelo governo nacionalista uma nova delegação de paz oficial composta por cinco membros; essa nova delegação deverá fazer todo o possível para chegar a um acordo com os comunistas quanto ao dia e local em que se poderá realizar uma conferência para por termo à guerra civil na China.

NANKIM CONFIRMA

NANKIM, 24 (A.F.P.) — O gabinete nacionalista confirmou a nomeação de nova delegação oficial de paz, constituída por cinco membros. O nomeado, embora a lista desses cinco membros contivesse, na primeira divulgação, o nome de Wei Min, ministro sem pasta do novo governo, este foi substituído à última hora por Li Cheng, ex-presidente da Universidade chinesa.

Um porta-voz do governo externou a esperança de que os comunistas desistam proximamente a sua delegação, marcando também local e data para a abertura das negociações de paz.

DENTRO EM BREVE AS NEGOCIAÇÕES

NANKIM, 25 (U. P.) — Em irradiação de ontem, a Rádio Nacionalista afirmou que "dentro em breve" principiarão as novas negociações de paz do governo com os comunistas chineses.

QUEREM GANHAR TEMPO OS NACIONALISTAS

NANKIM, 24 (U. P.) — A Rádio Comunista chinesa atacou violentamente o regime do presidente provisório Li Tsung Jen e afirmou que os nacionalistas estão agindo de má fé, falando em negociações de paz para ganhar tempo.

SERÁ SUBMETIDO A INTERROGATORIO O "EX-PREMIER"

NANKIM, 24 (U. P.) — O Departamento de Controle do Yunn decidirá chamar a Nankim para ser interrogado sobre a contabilidade pública do Tesouro Nacional, o ex-primeiro ministro nacionalista T. V. Soong. Informou-se que está sendo realizada uma investigação completa sobre

O programa de gastos do «Plano Marshall» deverá ser seguido à risca e sem cortes, declarou Tom Connally

O presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado dos E. U., insiste em que deve ser aprovada sem delongas, a verba pre-estabelecida para esse fim

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Falando à imprensa, Tom Connally, presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado, declarou que "seria perigosíssimo realizar cortes nas verbas destinadas ao Plano Marshall". Tom Connally declarou que o programa de gastos do Plano Marshall deverá ser seguido à risca, sem que se realize nenhuma diminuição no numerário que já lhe foi concedido.

VERBA VULTOSA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Uma verba de 5.580.000.000 de dólares para auxiliar a Europa contra o comunismo foi hoje solicitada por Tom Connally, presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado, como

VIOLENTO ATAQUE DE MOSCOU CONTRA O MARECHAL TITO

PARIS, 24 (AFP) — A emissora soviética lançou vigoroso ataque contra o marechal Tito e a política do seu governo na Iugoslávia. PARIS, 24 (AFP) — Em sua emissão de hoje, em língua serbia, a rádio de Moscou difundiu um longo artigo criticando violentamente a política do marechal Tito. São as seguintes as principais passagens dessa transmissão: "O nacionalismo do marechal Tito representou um sério golpe contra a política interna e externa da Iugoslávia. No plano externo, a Iugoslávia encontra-se isolada, em virtude do fato de Tito desejando, provocar a cisão no seio da frente do movimento revolucionário internacional, procurando separar a Iugoslávia das democracias populares e de sua maior aliada, a URSS. A Iugoslávia tornou-se assim, um peão nas mãos das potências imperialistas. Do ponto de vista interno, Tito segue uma linha cheia de contradições. Tenta conciliar a burguesia e o proletariado, os exploradores e os explorados, em uma palavra, procura extorquir o socialismo no capitalismo. Aproveita-se do poder para sufocar o desejo da maioria internacionalista do Partido Comunista Iugoslavo. O grupo de Tito — concluiu a emissora soviética — está em guerra aberta com a totalidade do Partido Comunista da Iugoslávia. É fora de dúvida, portanto, que existe no seio do P. C. Iugoslavo uma força capaz de pôr termo a esta guerra com a vitória dos elementos internacionalistas."



O senador Tom Connally

segundo investimento norte-americano no Plano Marshall.

O senador Connally declarou que as "operações de auxílio do primeiro ano do Plano Marshall foram inteiramente bem sucedidas. Todavia, para o corrente exercício, torna-se necessária uma ação mais eficaz e rápida".

INSISTE NA APROVAÇÃO SEM DELONGAS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os líderes democratas do Senado insistiram em que deve ser aprovada, sem delongas, a concessão de 5.580.000.000 de dólares para continuação do programa de reabilitação europeia, durante os próximos quinze meses.

O presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado, Tom Connally, disse que devia continuar-se o programa para fortalecer a Europa Ocidental na luta contra o comunismo e apressar a reabilitação internacional.

MOMENTOS DIFÍCEIS SE APROXIMAM

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado, Tom Connally, pediu a concessão de 5.580.000.000 de dólares para o segundo ano do "Plano Marshall", para fortalecer a Europa Ocidental na luta contra o comunismo e acelerar sua reabilitação econômica. Ao se iniciarem os debates no Senado sobre a prorrogação do programa de reabilitação por mais quinze meses, o senador Tom Connally disse que em seu primeiro ano o "Plano Marshall" alcançou pleno êxito, mas advertiu que se aproximavam os momentos difíceis. Acrescentou que era necessário atuar com rapidez, porque os fundos do programa de ajuda se esgotarão na próxima semana. Ao mesmo tempo advertiu as "jezeas" nações participantes do programa que este terminará na data previamente anunciada, ou seja em 1952.

O vulcão japonês "Asama" ameaça voltar à atividade

KARUZAWA, ilha de Honshu (Japão), 24 (U. P.) — Acredita-se que esteja iminente uma erupção do vulcão japonês "Monte Asama", devido às extensas colunas de fumo que saem de sua cratera.



LANCHAS TORPEDEIRAS BRITÂNICAS, do mesmo tipo das que participaram das operações do famoso "Dis D" e eliminaram as embarcações alemãs no Canal da Mancha, durante a guerra, auxiliam agora o serviço de recrutamento de voluntários, para a Marinha de Guerra, percorrendo o litoral da Grã Bretanha. Na foto, vemos algumas das famosas lanchas-combatentes atracadas nos cais de Londres.

Quase concluídas todas as negociações em Londres para a compra das ferrovias britânicas no Brasil

SEGUNDO SE PROPALA, FORAM COMPLETADOS OS ENTENDIMENTOS PARA O RESGATE INICIAL DA LEOPOLDINA RAILWAY, PELA SOMA APROXIMADA DE 10 MILHÕES DE ESTERLINS

LONDRES, 24 (AFP) — Anunciando que está quase concluído o acordo com a Inglaterra, para a compra pelo governo brasileiro das ferrovias britânicas no Brasil.

A primeira transação será efetuada com a Leopoldina Railway.

QUASE CONCLUÍDO O ACORDO

LONDRES, 24 (AFP) — A despeito do mutismo observado entre as pessoas ligadas ao sr. Vieira Machado, quanto às suas negociações em Londres, assevera-se nos círculos britânicos autorizados que está quase concluído o acordo a respeito da compra pelo governo brasileiro, das estradas de ferro britânicas no Brasil.

De-se a entender que o sr. Vieira Machado teria negociado o resgate da Leopoldina Railway pela soma aproximada de 10 milhões de esterlins, quando, no Stock Exchange, os valores dessa companhia representam, aproximadamente, 7 e meio milhões de libras esterlinas.

O sr. Vieira Machado prosseguiria simultaneamente, nas negociações para o resgate da Great Western Railway, provavelmente por 3 e meio milhões de libras esterlinas. O valor atual das ações dessa companhia no Stock Exchange corresponde aproximadamente a 1.130.000 libras esterlinas.

O representante do Brasil discutira ainda, por outro lado, a compra das instalações britânicas no porto do Pará. Parece provável que o preço do acordo entre as partes atinja 6 milhões de libras esterlinas.

O sr. Vieira Machado, que se encontra em Inglaterra, há dois meses, já concluiu o resgate da parcela em esterlins do empréstimo do café e do açúcar.

Entravada a conferência pelas exigências iugoslavas

LONDRES, 24 (A.F.P.) — Reunidos hoje, os suplentes dos chanceleres que estudam o tratado de paz para a Austrália, tomaram a decisão, mediante acordo entre a França, Inglaterra e Estados Unidos, de examinar os outros artigos do projeto de tratado, deixando de lado momentaneamente as reivindicações da Iugoslávia, como o propôs o delegado russo.

Foi com pesar, segundo frisou, que o sr. Marjorie Banki, delegado britânico, que presidia aos trabalhos, indicou que esse era o único meio de levar avante os trabalhos, pois tais reivindicações frustram os trabalhos da conferência, há mais de um mês, com um inútil debate. O sr. Reber, americano, disse que aceitava a resolução, mas em desespero de causa, para não paralisar as conversações. O delegado francês, sr. Berthelot, que disse que aceitava essa solução, mediante acordo com as outras delegações ocidentais, ratificou sua decisão, dizendo, porém, que as reivindicações iugoslavas não devem ser discutidas de novo, sendo quando haja uma perspectiva de acordo. Os suplentes deixaram assim o assunto e examinaram a questão das pessoas deslocadas, constante do artigo 16 do projeto.

Informa-se, porém, que isso não importa no abandono definitivo da questão das reivindicações iugoslavas, notadamente sobre fronteiras e reparações de guerra. O "impasse" entre o Ocidente e o Oriente continuará, pois, a subsistir no fundo, tendo sido apenas provisoriamente ultrapassado. Mas os suplentes voltarão ao assunto, embora qualquer acordo nos próximos dias possa ser novamente frustrado pela questão deixada agora à margem.

RESOLUÇÃO TOMADA ANTE O IMPASSE

LONDRES, 24 (U. P.) — Os dele-

Temeroso o governo soviético de que o povo russo venha a conhecer o clima de liberdade que impera entre as nações do mundo ocidental

WASHINGTON, 24 (A.F.P.) — A Rússia soviética teme deixar que seu povo tenha uma idéia real das liberdades americanas e conheça o padrão de vida dos Estados Unidos — afirma o relatório publicado hoje pelo Departamento de Estado, por motivo da abertura, amanhã, em Nova York, da "Conferência Científica e Cultural para a Paz Mundial".

E' por esta razão, acrescenta o relatório, que os russos não têm contatos com o exterior, e que lhes permitiria fazer comparações com o estado de coisas existentes na URSS. O relatório menciona também e insinua os "e" e "orç" feitos após a guerra pelos Estados Unidos, para estabelecer o intercâmbio de estudantes, cientistas e publicações, e precisa que "o governo russo teme

no interior de suas fronteiras que representasse uma troca completa de pontos de vista políticos".

O relatório revela, além disso, que o professor Harlow Shapley, astrônomo da Universidade de Harvard, que se encontra à frente dos organizadores da Conferência de Nova York, convidou vários cientistas russos para visitar as Universidades de Harvard, Chicago, Princeton e as de outras cidades dos Estados Unidos, embora Moscou jamais tenha feito convite similar durante estes últimos anos. "A oferta de Shapley ainda não deu seus frutos" — salienta o documento, mencionando que, desde 1942, e particularmente durante os últimos quatro anos, os Estados Unidos fizeram a Moscou várias propostas em favor de relações culturais de todos os gêneros. "A guerra demonstrou — diz o documento — que a troca de idéias e a mútua compreensão entre os povos americano e russo constituía necessidade de primordial importância para a construção de uma sociedade mundial sã, após a vitória. O governo soviético, todavia, persistiu em sua política obstinada. Sua resistência aos pedidos americanos de relações culturais foi a principal passiva: respostas retardadas, incompletas ou incoerentes. Mas, após o veredicto de 1947, as recusas se tornaram precisas e, finalmente, em 1948, o governo da URSS recusou abertamente participar de um intercâmbio cultural com os Estados Unidos, porque suspeitava dos reais objetivos americanos, os quais, para ele, eram ameaça a segurança soviética".

O relatório indica em seguida que, antes e durante a guerra, os Esta-

dos Unidos deram várias vezes ajuda à União Soviética em matéria técnica e realça que Stalin reconheceu, numa entrevista concedida em junho de 1944, que cerca de dois terços da totalidade das grandes empresas industriais da União Soviética foram construídas graças a esta ajuda. O documento do Departamento de Estado entra depois nos pormenores das recusas opostas pela URSS às propostas americanas de trocas culturais e, em conclusão, declara que "apesar de tudo, alguns cientistas russos se manifestaram individualmente favoráveis a este intercâmbio. Um dentre eles foi o dr. Vasil Parin, ex-secretário geral da Academia Soviética de Ciências Médicas. Parin veio aos Estados Unidos no fim de 1946, mas parece ter desaparecido depois que regressou a Moscou".

O relatório indica em seguida que, antes e durante a guerra, os Esta-

dos Unidos deram várias vezes ajuda à União Soviética em matéria técnica e realça que Stalin reconheceu, numa entrevista concedida em junho de 1944, que cerca de dois terços da totalidade das grandes empresas industriais da União Soviética foram construídas graças a esta ajuda. O documento do Departamento de Estado entra depois nos pormenores das recusas opostas pela URSS às propostas americanas de trocas culturais e, em conclusão, declara que "apesar de tudo, alguns cientistas russos se manifestaram individualmente favoráveis a este intercâmbio. Um dentre eles foi o dr. Vasil Parin, ex-secretário geral da Academia Soviética de Ciências Médicas. Parin veio aos Estados Unidos no fim de 1946, mas parece ter desaparecido depois que regressou a Moscou".

COLUNA CATOLICA NECROLOGIA

FESTA DA ANUNCIAÇÃO DE NOSSA SENHORA 25 de março

Na Oração da festa está em poucas palavras lembrada o maior acontecimento da história da humanidade — a Encarnação do Verbo Divino no seio da Virgem Maria. O que o profeta Isaias predisse ao rei Acaz, realizou-se de uma maneira maravilhosa na-

que humilde casinha em Nazaré. Reventaram saudades a Mãe de Deus nos cantos, e na Comunhão hospedamos o mesmo Filho de Deus, o Emanuel, que das entranhas da Virgem puríssima havia feito o seu tabernáculo.

OS SANTOS DO DIA

25 DE MARÇO

S. Dimas, Judeu, foi aquele bom ladrão, que na sua desgraça foi venturoso achando por meio dela o caminho direito para o Paraíso. Como a sua vida perversa foi uma série contida de insultos e latrocínios, veio a merecer a sentença de padecer morte de Cruz. Crucificado, pois à mão direita do Redentor e vendo a incomparável paciência, com que este Divino Homem sofria aqueles tormentos, e rogava pelos seus inimigos, moveu-se tão eficazmente aos impulsos da Graça, que abomino logo as passadas culpas, e confessou a Jesus Cristo por seu Deus, e Senhor. Em um espaço tão breve teve este venturoso Homem as três maiores virtudes da Fé, Esperança e Caridade, e em um grau tão sublime, que talvez excedesse nisto mesmo a muitos Patriarcas e Santos Profetas. Porque não obstante o ver morrer a Cristo crucificado por malfeitor, e ao mesmo tempo escarnecido, e desprezado de uns homens, que se reputavam pelos mais santos, quais eram os fariseus, ele o ama, crê, e espera nele, reconhecendo-o, e confessando-o por seu Supremo Rei, e verdadeiro Senhor.

que recente de, da S. C. do Concílio, que traz a data de 28 de janeiro de 1949 e só agora chegou oficialmente à Curia Metropolitana de São Paulo, estabelece os dias em que, partir do começo da Quaresma deste ano, os fiéis todos do rito latino, ainda que membros de Ordens e Congregações Religiosas, devem observar a lei do jejum e abstinência.

São estes os dias: — 1) — de jejum e abstinência: — sexta-feira santa, vigília da Ascensão (14 de agosto) e vigília do Natal (24 de dezembro); 2) — de abstinência (sem jejum); todas as sextas-feiras do ano.

Nos dias de jejum permite-se, quer na refeição da manhã, quer na noite, o uso de ovos e laticínios.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Conforme tem sido feito nos anos anteriores, a Liga das Senhoras Católicas oferecerá às suas associadas, durante a presente quaresma, oportunidade para fazerem o seu retiro espiritual. As práticas estarão a cargo de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar.

A abertura do retiro será no dia 28 do corrente às 17 horas, na capela da sede social à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580.

Para esse retiro estão sendo expedidos convites a todas as senhoras associadas.

PENSE BEM e GUIE MELHOR

CABE AO PUBLICO O DIREITO DE SE PROTEGER

O motorista de um ônibus ou de qualquer coletivo assume a responsabilidade pelas vidas que lhe são confiadas. Nenhuma empresa aprova a imprudência de seus motoristas. Mas não é possível, tampouco, vigiar-se um infrator a todo instante.

Cabe ao público, portanto, o dever de denunciar o motorista imprudente ou indisciplinado. Anote-se com precisão o número da chapa e do veículo. Anote-se o local e a hora. O motorista tem a obrigação de fornecer tais informações.

Se necessário, em casos de velocidade, excessiva ou de imprudências repetidas, o povo deve reagir, de maneira ordeira mas enérgica, em legítima defesa, exigindo a presença de uma autoridade.

Uma denúncia cabal à Diretoria do Serviço de Trânsito pode poupar muitas vidas.

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE — SÃO PAULO.

A EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS

(Conclusão da última página).

possibilidades de atender com a brevidade que se impõe.

Ao ser examinado o problema da reforma da Constituição Federal, decidiu-se que as associações comerciais representadas naquela reunião deverão secundar, perante a Câmara Federal, o ponto de vista da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo, sobre a necessidade de uma revisão no texto constitucional, na parte referente à ordem econômica e social e ao sistema tributário.

Comunicou, depois, o presidente os termos de ofício enviado à Associação Comercial de São Paulo pela Câmara de Comércio Brasileira-Paraná, no qual se faz uma excursão de aproximação, intercâmbio a ser realizada por representantes das associações de classe do comércio deste e dos demais Estados a Cuba e ao México.

O sr. João Di Pietro, vice-presidente da Federação do Comércio expôs aos srs. representantes do interior os estudos elaborados sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas.

Finalmente, foi consignado em ata um voto de congratulação pela eleição do sr. Brasilio Machado Neto presidente da Federação do Comércio, ao cargo de presidente da Assembleia Legislativa do Estado. Tiveram, aliás, os representantes das associações comerciais do interior do Estado em seguida à reunião e ao almoço de confraternização, o prazer de fazerem uma visita de cortesia a aquele parlamentar, no Palácio 9 de Julho.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

que se achava em companhia de um amigo, e lhe pediu esmola. Nesse momento, houve entre os três rápida troca de palavras, o pedinte procurou retirar-se, quando foi agarrado pelo companheiro de idiosmas, sendo por este agredido. Presos que se achavam próximos ao local, efetuaram a prisão em flagrante do agressor e o conduziram ao plantão da Central de Polícia, onde foi ouvido no inquérito.

ATROPELADO E MORTO POR UM CAMINHÃO

O menino Frederico Arruyolo, de 8 anos, filho de José Arruyolo, domiciliado à rua Silva Bueno, 1702, ontem, às 11 horas, quando procurava transpor aquela artéria, na altura do prédio 1357, foi atropelado pelo autocarro da chapa 7-21-08, dirigido pelo motorista Domingos Bonacordi. Em consequência das graves ferimentos que recebeu, o menino faleceu no próprio local do acidente, tendo o seu corpo sido recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, do Aracá, para ser autopsiado.

ATINGIDO POR UMA DESCARGA ELÉTRICA

Às 15.30 horas de ontem, na rua Cobo, no Morro de Vila Maria, o menino Wilson Elias Abrão, de 12 anos, filho de Abrão Elias, foi atingido por uma descarga elétrica, ficando gravemente ferido. O menor foi socorrido pela Assistência, e internado no Hospital das Clínicas.

AGREDIDOS POR DOIS PRETOS

Por motivos que não foram devidamente esclarecidos pela Polícia, na tarde de ontem, na rua dos Italianos, em frente ao prédio 69, Maria Pires, de 30 anos, casada, domiciliada em Jau, e Moacir Castro, de 21 anos, solteiro, sem residência fixa, foram agredidos por dois pretos que se esvaíram. As vítimas foram socorridas pela Assistência, tendo Maria Pires sido recolhida ao Hospital das Clínicas.

JOSE PINTO RICARDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, o sr. José Pinto Ricardo, casado com Eduarda Ricardo. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Aracá.

D. MADALENA BARLETA MADRIGANO — Faleceu ontem, nesta capital, d. Madalena Barleta Madrigano, com 73 anos de idade, casada com o sr. Fortunato Madrigano. Deixa os filhos — Luiz, José, Rosa e Antonia.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

D. OLÍMPIO DE CERQUEIRA CESAR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Olímpio de Cerqueira Cesar, viúvo de d. Zelita Cerqueira Cesar. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

D. CARMELA SÁNTOLA CHIAMPE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, d. Carmela Sântola Chiampe, viúva de o. sr. Januário Chiampe. Deixa os filhos — Maria, casada com o sr. Domênico D'Onofrio e João, casado com d. Assunta Chiampe.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Penha.

D. ANTONIO FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Antonio Fernandes, viúvo de d. Maria do Carmo Soares Fernandes. Deixa os filhos — José, Conselheiro, José Rosa, Teresa, Maria do Carmo, Beatriz, Julieta e Lucinda.

Enterro será hoje, às 9 horas, da rua Padre Raposo, 694, para o cemitério do Aracá.

D. SITA MATILDE MERLIN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 13 anos de idade, a sra. Matilde Merlin, filha do sr. Pedro Merlin e de d. Maria Merlin. Deixa os irmãos — Pedro e João Merlin.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Aracá.

D. DECI ROMITI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, o sr. Decio Romiti, casado com d. Elizabeth Zanfra Romiti. Era filho do sr. Orestes Olinto Romiti, já falecido e de d. Elvira Andreini Romiti. Deixa os filhos — Orestes Olinto Romiti, casado com d. Elza Paulino Romiti; Lidia Romiti, casada com d. João Romiti; e o sr. João Romiti, casado com d. Eglia Luchetti. Deixa também os irmãos — Curcio Romiti, casado com d. Nuncia Romiti e Clelia Romiti, casada com o sr. João Romiti.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Aracá.

D. TERESA RIBEIRO BRANDÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, d. Teresa Ribeiro Brandão, viúva de o. sr. Antonio Ribeiro Brandão. Deixa os filhos — Azevedo Brandão, casado com d. Iamena Freire Brandão; Rodolfo Brandão, viúvo; Jacinto Brandão, casado com d. Maria Brandão; e Maria Brandão, casada com o sr. Alfredo Alves José; Adalgisa Brandão Camargo, casada com o sr. João Brandão; e Maria Brandão, casada com o sr. Alfredo Alves José.

O sepultamento será realizado na cidade de Brotas, para onde o corpo será trasladado hoje, pelo trem que parte da Estação da Luz, às 12 horas. A família pede não sejam enviadas flores ou coroa.

D. OLÍMPIA PARANHOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Olímpia Paranhos, viúva do sr. Francisco Paranhos. Deixa os filhos — João Paranhos, já falecido, e os srs. Eugénio Duarte Paranhos, Euzébio Paranhos, casado com d. Fride Fride, e Antonio Paranhos, casado com d. Cândida Paranhos; Francisco Paranhos, casado com d. Maria M. Paranhos; e o sr. Antonio Paranhos, casado com d. Laudelina Paranhos e Alina Paranhos, já falecida. Era irmã de Adilza Cláudio de Arruda, Eugénia de Sousa Loureiro e Alencar, e de Luciana da Silva e Zulmira Lopes Ferreira.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua 1, 28, para o cemitério do Aracá.

D. ANGELO DE LORENZO BOTOLTOLE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. Angelo Botoltole, viúvo de d. Maria Botoltole. Deixa os filhos — Silvio, casado com d. Catarina Pantini; Lourenço, casado com d. Lucia Valentini; e o sr. Antonio Botoltole, casado com d. Leonor Botoltole. Deixa também os irmãos — Paulo e José Botoltole.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua 1, 28, para o cemitério do Aracá.

D. FRANCISCA MONTEIRO DE LIMA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, d. Francisca Monteiro de Lima, casada com o sr. Arlindo Franco de Lima. Deixa os filhos — Orlando, Helena e Fride Franco, casado com d. Alberto Orlando. Deixa também os irmãos — Orlando, Helena e Dard Franco de Lima. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no enterro da rua 1, 28, para o cemitério de Vila Mariana.

MARIO PINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Mario Pini, filho do sr. David Pini, já falecido, e de d. Nela Pini. Deixa os irmãos — Paulo Pini, casado com d. Medea Pini; Lda Pini Machiaveli, casada com o sr. Nelson Machiaveli; e o sr. Antonio Pini, casado com d. Teresinha Oliveira Costa Pini; e o sr. Antonio Pini, casado com d. Teresinha Oliveira Costa Pini.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua 1, 28, para o cemitério de Vila Mariana.

D. LUCILIA DE BARROS VIEIRA D'ALMEIDA — Faleceu ontem, nesta capital, d. Lucília de Barros Vieira d'Almeida, viúva do sr. Alfredo E. Vieira d'Almeida. Deixa um filho: o sr. Francisco Vieira d'Almeida, casado com d. Maria Flora Vieira d'Almeida. Deixa ainda os irmãos — Afonso de Barros Santos e Lúcia de Barros Santos.

O enterro realizou-se no cemitério da CONCEIÇÃO JOÃO BATISTA PEREIRA — Faleceu ontem, em Piracicaba, aos 77 anos de idade, o conselheiro João Batista Pereira.

O marechal Bulgáin substituído por Vasilevsky

LONDRES, 24 (U.P.) — A Rádio de Moscou acaba de informar que o marechal Nikolai Bulgáin foi destituído do cargo de ministro das Forças Armadas, sendo substituído pelo marechal Vasilevsky.

A referida decisão, segundo a Rádio de Moscou, foi adotada pelo "presidium" do Supremo Soviet.

MICROBIOS EM MAQUINA DE LAVAR ROUPA

tem no curso normal da operação da referida máquina de lavar. O resultado da investigação revelou que, quando, em circunstâncias normais, a máquina funciona com água a temperatura comum de 60 graus centígrados e com um sabão ou um detergente sintético, ao cabo de três minutos ficavam exterminados 99 por cento desses micro-organismos, e 100 por cento deles ao cabo de vinte minutos, no ciclo normal de ação da máquina, que dura 36 minutos.



55 NOVOS SALESTIANOS RECEBEM A BATINA

— Como foto anunciada, realizou-se dia 19 às 19 horas e 15 minutos a tomada de habito clerical e imposição da medalha de coadjutor a 55 novos salestianos, no Santuário de S. Coração de Jesus. À cerimônia compareceram D. Rcardo Pittini, arcebispo de São Domingos nas Antilhas e Primaz da América Latina. Obedeceu a cerimônia D. Antonio Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo.

No final do mto, dirigiu sua palavra de paterna congratulação e p. João Resende, inspetor salestiano: a seguir fez entusiástica alocução D. Antonio Siqueira. A cerimônia se encerrou pela bênção solene do Santíssimo Sacramento. A parte musical, foi executada pela "schola cantorum" do Instituto Teológico Pio XI de São Paulo. O clichê fixa o grupo dos novitos após a cerimônia.

Nomeado novo comandante para a 4.a Zona Aérea

(Conclusão da última página).

ciados para expor, perante a Comissão, os pontos de vista das empresas aéreas e fornecer elementos para melhor elucidação do assunto.

SERVIÇO INTERNACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES AERONÁUTICAS

A infraestrutura dos serviços de telecomunicações, passará brevemente por radical modernização.

Por exemplo: em consequência da criação da "Société Internationale de Télécommunications Aeronautiques" — SITA — a rede de telecomunicações da AIR FRANCE, uma das mais importantes do mundo, aumentará ainda mais a sua extensão e seu potencial de transmissões, pela utilização, das instalações das outras empresas associadas à SITA, às quais a AIR FRANCE por sua vez dará o direito recíproco de utilização de sua própria rede.

A SITA foi oficialmente constituída durante uma conferência realizada em Bruxelas, no dia 23 de fevereiro último, na qual tomaram parte os representantes das companhias de serviços aéreos, membros da IATA (International Air Transport Association).

A SITA cuja sede social é em Bruxelas, e a sede administrativa em Paris, colocará pois à disposição das grandes empresas associadas a ela, pro-

O programa de gastos

(Conclusão da 1.a página).

deve ser utilizado em esforço unilateral para por em vigor as ordens do Conselho de Segurança como alguns querem que se faça contra a Holanda pela questão da Indonésia.

3.º — Que não se deve obrigar o administrador do programa, sr. Paul Hoffmann, a utilizar o excedente da produção agrícola norte-americana sem que haja extrema necessidade para isso.

Conferência do sr. Roberto Moreira sobre Amadeu Amaral

A Academia Paulista de Letras fará realizar, no próximo dia 29, na Sala João Mendes, da Faculdade de Direito de São Paulo, uma sessão solene, dedicada à memória de Amadeu Amaral. O sr. Roberto Moreira, da mesma Academia, fará na ocasião uma conferência sobre o poeta.

CONFERENCIAS

"O CAFÉ — SEU ATUAL LUGAR NA ECONOMIA NACIONAL" — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Cristã de Moçambique, a rua Santo Antonio, 201, uma conferência, sob a presidência do sr. F. C. Horbhe, que dissertará sobre o tema: — "O café — seu atual lugar na economia nacional".

"O CAFÉ — SEU ATUAL LUGAR NA ECONOMIA NACIONAL" — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Cristã de Moçambique, a rua Santo Antonio, 201, uma conferência, sob a presidência do sr. F. C. Horbhe, que dissertará sobre o tema: — "O café — seu atual lugar na economia nacional".

"O CAFÉ — SEU ATUAL LUGAR NA ECONOMIA NACIONAL" — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Cristã de Moçambique, a rua Santo Antonio, 201, uma conferência, sob a presidência do sr. F. C. Horbhe, que dissertará sobre o tema: — "O café — seu atual lugar na economia nacional".

Adiamento da discussão da Lei de Imprensa

RIO, 24 (Asapress) — Val ser adiado novamente a discussão da Lei de Imprensa, em virtude de ter o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Cláudio Junqueira, recebido um pedido da comissão organizadora do Congresso Nacional de Jornalistas, a reunião em São Paulo no período de 4 a 7 de abril, para aguardar as sugestões desse conselho, no qual tomariam parte profissionais da imprensa de todo o país.

Posse do sr. Pereira Lira no Tribunal de Contas

RIO, 24 ("Correio") — Em rápida solenidade no próprio recinto do Tribunal de Contas, tomou posse, hoje, do cargo de ministro daquele órgão, o sr. José Pereira Lira, chefe do gabinete civil da presidência da República.

Candidatura Oswaldo Aranha

RIO, 24 (Asapress) — Segundo um boletim recebido ontem em emissários para São Borja e São Paulo, para obter o apoio dos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros para a candidatura do sr. Oswaldo Aranha.

Outros emissários foram procurados pelo sr. Pasqualini, antigo secretário de Estado do Rio Grande do Sul. Diz o mesmo jornal que os srs. Juracy Magalhães e Flores da Cunha são os mais credenciados cabos eleitorais dessa candidatura. Afirma ainda que foi solicitado apoio para a candidatura Oswaldo Aranha do brigadeiro Eduardo Gomes.

NOVA VERSÃO SOBRE A EXECUÇÃO DE MUSSOLINI

ROMA, 24 (A.F.P.) — A execução de Benito Mussolini pelo "coronel Valerio", pseudônimo de Walter Audisio, membro do Partido Comunista Italiano, foi objeto de uma deliberação do Conselho Municipal da pequena cidade de Dongo.

O jornal "Il Momento" publica um relatório circunstanciado dos acontecimentos que se desenvolveram naquela localidade no dia 27 de abril de 1945 e que resultaram naquela execução.

"Mussolini e os outros chefes fascistas foram tratados de maneira humana e não sofreram violência, na prisão. Entre as inscrições sobressai uma advertência ao coronel Valerio, executor de Mussolini, com as seguintes palavras: "A sua hora está próxima".

Em Roma um grande estandarte negro com um fascio dourado foi colocado no Coliseu lembrando aos romanos o aniversário. Uma proclamação foi colocada junto da bandeira.

Dois grupos foram presos quando colocavam distícos fascistas no túmulo do soldado desconhecido na praça Venezia. Entre as inscrições sobressai uma advertência ao coronel Valerio, executor de Mussolini, com as seguintes palavras: "A sua hora está próxima".

Campanha de Educação de Adultos

Comunicam-nos: O prefeito municipal de São Carlos, prof. Leônidas Augusto de Oliveira, que vem dedicando carinho aos problemas educacionais, visitou os 15 cursos de educação de adultos que, mantidos pela Municipalidade, funcionam, sob a direção dos professores Jaime e José de Campos e de Carlos Pereira. Nessa visita a ele teve oportunidade de verificar o alto grau de aproveitamento pelos alunos, todos maiores de 14 anos, e a supracitada frequência à escola.

A existência, há tantos anos, desses cursos de educação de adultos demonstra o cuidado dispensado pelo governo municipal ao problema da "educação de adultos", destinada a pessoas que se viram impossibilitadas de frequentar, na idade própria, o curso regular, devido a circunstâncias de trabalho ou de outras naturezas. Os cursos, dirigidos a adultos, são ministrados em horários especiais, de modo a não interferir com o trabalho ou com outras atividades. Os alunos são selecionados com base em provas de admissão à Escola Técnica de Comércio "São Carlos" e o mesmo curso, com outro aluno aprovado em 1.º lugar no exame de admissão à Faculdade de Comércio "São Carlos".

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, sob a direção do sr. Leônidas Augusto de Oliveira, professor de Português e Inglês, e do sr. Carlos Pereira, professor de Matemática e Física, foram formados o diretor do Serviço de Educação de Adultos, o sr. Carlos Pereira, e os professores de Português e Inglês, o sr. Carlos Pereira, e os professores de Matemática e Física, o sr. Carlos Pereira.

Renúncia de um vereador do P. R.

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Cesarino Mendes de Almeida, eleito vereador do P. R., dirigiu ao presidente da Câmara Municipal um pedido de renúncia, afirmando-se que foi levado a esse gesto pela lei de preenchimento das vagas comunistas, a qual considera anti-democrática e inconstitucional, sendo partidário de que as vagas deveriam ser preenchidas por novas eleições.

Projeto de reforma da lei eleitoral

RIO, 24 (Asapress) — As próximas eleições de outubro de 1950 far-se-ão sob a lei eleitoral. O projeto de reforma que o Senado denominou de "consolidação", encontra-se na Câmara onde sofrerá grandes debates. E notório o interesse pela nova lei notadamente nos meios políticos, quanto à parte relativa aos "restos", que tanta controvérsia despertou. As inovações que se introduziram e que viriam amenizar a desproporção verificada entre os restos e o grande número de representantes que realmente surgem nos partidos, por eles beneficiados, representam o ponto de capital interesse observado na Câmara.

O projeto já mereceu o parecer da Comissão da Justiça, mas com a ressalva de que se reserva à Comissão de apresentar emendas em plenário. O projeto estará na pauta a partir da próxima quarta-feira, a fim de receber emendas.

Os russos não farão represálias em Berlim

BERLIM 24, (UP) Por intermédio do "Taegliche Rundschau", órgão oficial do exército soviético, os russos afirmaram que não lançariam mão de represálias contra os ocidentais devido ao fato da moeda do setor russo de ocupação ter sido banida das zonas ocidentais de Berlim.

O aludido jornal afirmou: "As autoridades russas de ocupação não considera os habitantes da parte ocidental de Berlim como 'estrangeiros' hostis. Não se tomarão represálias contra essas pessoas, nem mesmo se elas se recusarem a mudar de Berlim". O "Taegliche Rundschau" declarou ainda que a Rússia considera "ainda" Berlim como capital de toda a Alemanha.

Bevin em viagem para os EE. UU.

LONDRES 24 (AFP) — O sr. Ernest Bevin partiu às 19.30 horas para Southampton, de onde seguirá para os Estados Unidos a bordo do "Queen Mary", não pode receber hoje à tarde, em consequência dos preparativos de viagem, os embaixadores da França e dos Estados Unidos.

Segundo se declara em círculos britânicos competentes, o acordo tripartite sobre a desmontagem das fábricas alemãs cuja atividade é considerada indesejável não será concluída imediatamente, ao contrário das notícias que circularam ultimamente, as quais são consideradas prematuras.

Acrescenta-se, todavia, nos mesmos círculos, que os representantes da Grã Bretanha, em França e dos Estados Unidos conseguiram aproximar de modo notável os seus respectivos pontos de vista.

Assim, é de acreditar-se que o sr. Bevin demonstrou certo otimismo ao anunciar, ontem, na Câmara dos Comuns, que se esperava que o acordo em questão estivesse concluído no momento de sua chegada a Washington, ou seja, dentro de seis dias. E mais provável que os srs. Robert Schuman, Dean Acheson e Ernest Bevin tenham de retomar o exame da questão, na capital norte-americana, no começo do próximo mês.

5 membros do T. S. E. contrários à lei de preenchimento das vagas parlamentares

RIO, 24 (Asapress) — Segundo um boletim recebido ontem em emissários para São Borja e São Paulo, para obter o apoio dos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros para a candidatura do sr. Oswaldo Aranha.

LOLA A. PEDRENHO

Parteira diplomada Com longa prática na Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição médica a domicílio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 368 Telefone: 9-0122 — (ITAUPET)

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VOLNOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA
Número do dia Cr\$ 0,80
Ano Cr\$ 1,00
Assinaturas Cr\$ 1,20

ASSINATURAS:
Inscrição Cr\$ 180,00
Semestral Cr\$ 100,00
Trimestral Cr\$ 60,00
Capital Cr\$ 180,00
Semestral Cr\$ 100,00
Trimestral Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS
Superintendência 6-3189
Redator-chefe 6-3189
Redação 6-4887
Publicidade 6-4898
Contabilidade 6-3187
Circulação e venda avulsas 6-3187
Exportas (das 20 às 3 horas) 6-3187
Oficinas — composição 6-4708
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) 6-4708

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 5.º andar, sala 18, 604, Telefone: 42-7377.
SANTOS — Rua do Comércio 18, 2.º andar, sala 18.
CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 3.º andar — sala 4.

Presente de orquídeas

FRANCISCO PATI

Os orquídeas de São Paulo prestaram homenagem, há dias, a um médico amparado, meu conterrâneo, pelas suas quatro décadas de devotamento à cultura de tão nobre flor ornamental. Não esteve presente. Sei, porém, que houve discursos e que todos puseram em relevo a dedicação, a competência e o bom gosto daquele pioneiro.

— Não existe uma única orquídea que não seja uma verdadeira maravilha floral, diz o sr. João Siegfried Decker, em seu livro "Cultura das Orquídeas do Brasil", editado em 1946 pela Secretaria da Agricultura, por sua Diretoria de Publicidade Agrícola. Como "maravilha floral" é presente oferecido. Em São Paulo existem exemplares verdadeiramente invejáveis. Estão habitualmente à porta das nossas floriculturas, para admirar. Veio-lhes ao encontro o mil e um recursos de que dispõe a imaginação do grande artista que preside, desde que o mundo é mundo, à festa da Natureza. Não se trata apenas do colorido e sim também dos desenhos. Segundo o sr. Decker, além do tamanho da flor e da beleza do colorido, há, ainda, a extravagância das formas e a majestade das inflorescências.

São exemplares verdadeiramente representativos de tudo isso as Catúlias e Lailias, as Stanhopeas e Coryanthes, a Oncidium varicosum var. Rogersii, a Oncidium Marshallianum e a Oncidium crispum.

Os livros que conheço a respeito de cultura de orquídeas têm caráter puramente didático. Faz falta, a meu ver, um estudo mais literário que botânico. Não posso atinar com a causa do esquecimento a que as relegaram os poetas parnasianos. Excetuando o Alberto de Oliveira, que fez da Catúlia um pretexto para magníficos alexandrinos, não as encontrou na obra dos demais. Mesmo Herédia, em França, não lhes abriu espaço nos "Troféus". Dá preferência ao cacto e ao aloé, ao primeiro dos quais dá o nome de "flor de fogo" ("S'épanouit la fleur des cactus embrasés") e o segundo, "flor secular" ("Ayant vécu cent ans, n'a fleuri qu'un seul jour"). Deve ter sido, por causa da rima, que não é fácil. Aliás, a própria Emily de Menezes, que andou pondo a Botânica em sonetos preferiu o girassol à orquídea. Orquídea rima com

um nome de mulher "Lidia" e com alguns tempos de verbo (elidir, presidir, incidir).

Nenhuma flor, no entanto, se me afigura mais digna de ser encaixada numa chave-de-ouro. Flor aristocrática ("verdadeiras aristocratas", diz o sr. João Siegfried Decker), é, mais do que as outras, símbolo da beleza efêmera: a que dura mais, dura seis ou oito semanas, como algumas Catúlias. Flor aristocrática, nenhuma se me afigura, por outro lado, mais indicada a exprimir, a um tempo, nas ocasiões de presente, a distinção de quem dá e a elegância de quem recebe. Imagine-se que lindo soneto não poderia um poeta parnasiano (ou, quem sabe, um simbolista à maneira de Salmán em França e de Eduardo Guimarães no Brasil), compor com os dados que aí ficam! Tudo, nas orquídeas, contribui para fazer delas uma expressão de poesia dolorosa: o esforço que exige a sua cultura, os sacrifícios a que se expõem os que andam à sua caça, quer nas florestas do Panamá e do México, quer nas matas de Madagascar e do Equador, e, por fim, o seu esplendor breve.

Contei-se que ao ter de visitar Salomão, o iral sabido dos reis, Belkias, rainha de Sabá, tratou, como era praxe, de selecionar os mimos a oferecer-lhe. Que levaria ao grande rei? Pedras preciosas? Peles de animais raros? Essências das mais delicadas? Ouro, prata, marfim? Escravos formosíssimos, que se revezassem nas funções de Salmán? Incenso? Elefantes e veados? Vasos lavrados contendo a água dos grandes rios? Cervejas para a guarda do seu harém? Cavalos imponentes e nobres?

Disse então uma escrava:

— Ao maior dos reis leva um feixe de orquídeas!

Acacia, a sugestão, lá se foi a caravana, com Belkias à frente, e arvores cheias de orquídeas atrás, a caminho do grande rei. "Belkias caminhava no meio de uma floresta que se movia", diz a fonte de que estou me servindo.

Lembrei-me de oferecer o episódio aos orquídeólogos de São Paulo. E a minha homenagem ao seu devotamento e à também uma prova de gratidão ao alto nível em que mantêm, pelo seu esforço, as tradições paulistas de bom gosto e graça.

O conviva de boa memória

Afonso Daudet compôs um dos mais divertidos livros de que ha notícia — divertido e trágico ao mesmo tempo — mostrando-nos o "imortal" empenhado em escrever uma história da França. Levou anos no seu labor. Afinal, o "capolavoro" veio a lume. Depois que a imprensa lhe dispensou a melhor acolhida, referindo-se à obra com os maiores louvores, um belo dia estrondeou o grande escândalo: o autor escreveu a tudo aquilo baseado em documentos apócrifos. Quem lhes fornecera era um corcundinha extremamente habil em forjar papéis velhos. O pobre homem pagara bom dinheiro pelos alfarrabios e, no fim de contas, via-se arruinado e desmoralizado.

Como é que acaba essa fantochada shakespeariana? Acaba de maneira sombria: o imortal atira-se nas águas do Sena. Procurou no suicídio a "última ratio" para o seu imenso infortúnio. Ser-lhe-ia impossível sobreviver a tamanho descredito.

Pois no Brasil aconteceu coisa muito parecida. Mas, não nos consta, até agora, que alguém se tenha jogado às águas da Guanabara, do Paraíba, do Paqueta ou de qualquer outro rio. E, no entanto, o nosso sistema potamográfico é bastante vasto para corrigir o erro dos homens.

Em 1937, a nação recebeu um profundo golpe em suas aspirações democráticas. Um belo dia, o Parlamento é fechado, o governo lança uma proclamação mostrando a inocuidade do liberalismo, dando-o mesmo como ultrapassado, anuncia a quarentena e cinco milhões de brasileiros que um novo sistema político iria prevalecer dali por diante, o Estado totalitário, ou Estado Novo, que tudo vem a dar no mesmo.

A nação aceitou a pilula sem tugar nem mugir. Engoliu-a em seco. Nem podia fazer outra coisa, porquanto as forças armadas eram fiadoras do novo regime.

Dai por diante, foi aquilo que todo mundo sabe. A imprensa arrolhada, sem camaras legislativas, o direito da palavra cassado aos tribunos, o Brasil viveu à mercê de um governo patriarcal. Se devemos erguer as mãos para o céu, não foi pelo bem que esse governo fez, mas pelo mal que "podia" fazer e não fez, dispondo como dispunha de um desconumal arbitrio.

Mas, em que razões baseou o chefe de Estado naquele dia não muito distante, para liquidar as instituições democráticas em nosso país? Baseou-se num papel da mesma natureza daquele em que se fundamentava o

historiador da França imaginado por Daudet. Tratava-se de um plano forjado por inimigos jurados da Democracia. No tal plano, dava-se a nação como na iminência de sofrer os efeitos de tremenda conjura vermelha. Iramos cair nas guelas do dragão moscovita; estava tudo perfeitamente delineado. Era o plano Cohen, de terrificante memória.

Pois bem; quando em 1945 acharam por bem dar marcha à ré, restituindo-nos à posse das prerrogativas liberais, arrancando-nos, em suma, ao cativeiro estonovista, a coisa ficou perfeitamente esclarecida. O Plano Cohen não passava de uma afrontosa burla com intuídos nitidamente políticos. Para implantar no Brasil um regime idêntico ao da Alemanha e da Itália, os liberticidas precisavam de um plano, um trama contra a nação, qualquer perigo sério que agremiasse todas as classes em torno do novo poder, e esse pretexto fora não só encontrado como documentado. E escreveu-se um capítulo da nossa História, como o "imortal" de Daudet compôs a história inteira de sua pátria: com documentos apócrifos.

Ao ser denunciada a incrível palhaçada, o Brasil inteiro devia tremer de colera, se houvesse ainda em nosso povo força a consciência dos seus direitos para erguer-se num acesso de ira santa contra os seus vendilhões. Mas, nada disso aconteceu. Pelo contrário, muito mediosamente a própria imprensa se referiu ao que, em qualquer outro país, seria motivo para um inquerito rigoroso, pagando alguém com a vida por aquilo que deve ser capitulado como crime de alta traição.

Já esses fatos dormiam o sono da inocência no limbo das coisas mortas, e o clima se vai preparando para nova sortida do generoso, quando o general Pessoa entende de dar o grito de alerta. Houve, como não podia deixar de haver, um reboliço. A proclamação daquele general ecoou no Parlamento. Discutiram-na em todos os tons. Prova de que ha por aí quem esteja de novo retroagindo a 1937, a arquitetar planos da mesma natureza daquele que deu com a República em água de barreira.

Pois que este artigo vai tomando um colorido algo literário, convém terminar com o elogio famoso de Erasmo de Roterdã. Em certo trecho do seu discurso, a Loucura declara o horror que suscita o conviva de boa memória. O general Pessoa, positivamente, é esse conviva...

O PERFEITO VIAJANTE

GUILHERME FIGUEIREDO

Há tempos, procurei descrever num artigo um mau viajante que conheci, e, não sei se destino certo ou não, os conhecidos, acabou jantando e almoçando em casas pobres, vendo gente, muita gente, gente diferente de tudo mais, gente realmente vivendo... Comeminhos de andorinha na China, e "gigot" em Paris, acompanhado de um divino Medico... Meteu-se sozinho pelos cabarés subterrâneos, não para conhecer intelectuais sofisticados, mas para ver, para misturar-se, para confraternizar. Falou-me de um paio que existe em Portugal, e então brilhou no seu olho uma lagrima significativa. E depois, com a testa preocupada, indagou se eu sabia em que lugar se estava fazendo boa feição no Rio.

Por minha vez, quis saber se as suas preocupações eram puramente gastronômicas. "Não, não." Mas para se compreender um povo, deve-se começar pela sua cozinha. A colocação de nomes vem depois. Na véspera, já tinha visto o "Arlequim" interpretado por Sérgio Cardoso, um espetáculo digno dos melhores teatros que já frequentei — mas Deus me livre que ele vá para a Broadway ou para Paris. Ele deve ser visto aqui. A arte deve nos obrigar a ir. Deleito a arte que fica em casa, seu inimigo da vitrola e da televisão. No entanto, pediu-me entradas para os programas de rádio: "Nada de novelas ou música internacional! Quero piadas brasileiras, música de chorinho. Hoje de noite vou ao concerto do Camargo Guarnieri, porque me disseram que a sua música, como a de Villa Lobos, é estranhamente brasileira. Mas não irei à Sinfônica, ouvir o Lamberini Baldi, porque acho que ele só tem graça em Montevideo, com a orquestra dele."

Querida leitora, não se esqueça de que o leitor souber o que é a disputa por um lugar na barca da Cantareira, a esgrima de violões e de cestas de pique-nique, as crianças chorando, os pais já contrariados e arrependidos, compreenderá porque recusei o convite. Mas ele explicou que tudo aquilo era uma delícia, e que nunca se divertira tanto como quando perdeu um guarda-chuva de castão de ouro em Mar del Plata. "E quando me roubaram a carteira em Chelsea? Ah, que encanto de dificuldades, que domínio delicioso! Depois, com os bolsos vazios nas ruas de Londres, sem poder ir a lugar algum..." Uma vez, atravessou em Marselha, e perdi o navio. Imediatamente, em vez de ir para Gênova, comprei passagem para Cherburgo e fui visitar o túmulo de Chateaubriand. Aliás, comi lá um peixe excelente..."

Reproduzo aqui sua conversa, porque sempre achei que nós, brasileiros, somos máis viajantes, gostamos de um conforto que desconhecemos, e viemos a pedir desculpas do que temos de mostrar aos turistas. Se o leitor encontrar o meu velhinho, seja comendo pitius na Gamboa do Carmo, seja atravessando um talharim na "Adaga do Estado", seja enlurando um acarajé na Baixa do Sapateiro, não o ajude, por favor. Dê-lhe que ele se sala sozinho das dificuldades, por mimica, exatamente como a tia do Fradique Mendes: ele estará divertindo-se a valer!"

NOTAS & COMENTARIOS

DOCUMENTOS FALSOS

Merece uma leitura atenta, pelo que encerra de sintomático quanto à atitude de importantes camadas do Exército em face da política, em geral, e das próximas eleições presidenciais, em particular, a proclamação que o general José Pessoa, comandante da Zona Militar do Sul, dirigiu às tropas sob seu comando.

Diga-se, sem maiores ambíguas, que a linguagem do ilustre cabo de guerra é assaz tranquilizadora. Ela prega a necessidade do alinhamento das forças armadas das competições partidárias — o que aliás entra em perfeita consonância com dispositivos da Constituição federal — e de respeito ao "verdictum" das urnas.

O desvio desta linha de conduta, clássica nas verdadeiras democracias, é que tem feito, no passado e ainda no presente, a desgraça de muitas "repúblicas" da América do Centro e do Sul, teatro de "pronunciamentos" e de aventuras caudillescas. Quanto ao Brasil, a experiência de 1937 ainda deve estar presente aos espíritos ponderados, como lição escarmentadora. No caso, diz-se que o Exército foi vítima de vasta trama de intrigas reacionárias, tecida por uma camarilha que tudo fez para impedir as eleições presidenciais já marcadas, quando em plena fase de propaganda os candidatos registrados segundo as leis vigentes na época. Para tanto, os conspiradores palacianos forjaram documentos falsos. A eles faz referência direta o general José Pessoa, na sua proclamação, mas adverte que "hoje não mais permitiremos exploração com o nome da nossa classe".

Têm um alto valor circunstancial estas severas palavras, num momento em que já aparecem no cenário nacional os desvarios de demagogas, para os quais uma simples eleição — fenômeno normal e obrigatório numa democracia — assume as proporções de crise mortal. O general José Pessoa não acredita em "forças ocultas", em "forças desagregadoras". A terminologia de 1937, como vemos, já não impressiona.

LA' COMO CA' MÃS FADAS HA

Um jornal argentino, por sinal que dos mais conservadores de Buenos Aires, reportando-se ao problema da moradia naquela capital afirmou, textualmente, que os residentes em apartamentos vivem sob um regime quase carcerário. Morando num edifício de apartamentos, diz aquele jornal, o cidadão quase perde sua condição humana. No Brasil, infelizmente, a situação não é muito diferente. Lá, como cá, mãs fadas há... Queremos também bater nessa tecla dos apartamentos. Em cada prédio de apartamentos, pelo aluguél dos quais se pagam geralmente cinco, seis, oito mil cruzeiros, existe um código disciplinar, a que os zeladores dão o nome de regulamento. Segundo o papelucho antipático, colado nos corredores do prédio, ao inquilino é proibido tudo. Não pode possuir ferro de passar roupas, não pode ligar o rádio acima de tal volume, muitas vezes não pode sequer receber visitas a partir das 22 horas. A partir desta hora, o zelador torna-se o régulo temido. Quando não se afasta do edifício, em passeios pela esquina ou pelos bares, o homem entende de espiar o que se passa no prédio. A vida privada dos inquilinos é farejada pelo faro policial do homem. Mancomunado com o ascensorista — os prédios que têm ascensorista — os dois poderão botar fora do edifício todos

aqueles que não os contentem com propinas. Lei do inquilinato, Delegacia de Ordem Econômica, Comissão de Arbitramento de Aluguél, tudo isso não passa de letra morta, de arma inútil nas mãos do inquilino quando caiu na desgraça junto ao zelador. Desde então, passará a faltar água no apartamento onde mora, os fios de eletricidade necessitarão de conserto, o elevador estará sempre etiquetado antipáticamente: — "Não funciona". Ora, temos a impressão de que tais fatos deverão chegar ao conhecimento das autoridades, a fim de que voltem seus olhos para os tais regulamentos e tudo o mais que se passa atrás das paredes de um edifício de apartamentos. Os aluguéis, principalmente, deverão ser revisados. Não é justo que os juros de um edifício de apartamento sejam fixados no mínimo em oito por cento ao ano, quando sabemos que os juros legais são fixados em seis por cento. E para incentivar a construção de novos edifícios, dirão. Não acreditamos neste argumento. A inversão de dinheiro em imóveis é a menos arriscada de todas. Dinheiro empatado em construção é dinheiro certo, que rende bons juros e sempre poderá ser levantado. Fazemos, portanto, alguma coisa, senhores membros da comissão de preços, senhores membros da Comissão de Arbitramento de Aluguéis.

AUTONOMIA MUNICIPAL

A visita de cortesia que o presidente da Assembleia Legislativa do Estado fez à Câmara Municipal de São Paulo redundou, conforme o noticiário, numa festa da autonomia municipal.

Sabe-se, efetivamente, que o chefe do Legislativo estadual dedicou grande trecho da sua oração de agradecimento às homenagens que lhe eram prestadas na ocasião, ao importante problema consignado na Constituição da República. Alongou-se em considerações sobre o papel do município na vida nacional e o acerto dos legisladores que se empenham em resguardar-lhe a necessária autonomia. Concluiu afirmando a sua confiança no entendimento recíproco dos poderes legislativo do Estado e do município, no sentido de bem servir à nossa terra e à nossa gente.

O sr. Marry Junior, falando pela ordem, teve um hino à autonomia municipal e aplaudiu ao ilustre visitante no sentido de casar o seu pres-

SAO PAULO não teve em seus primordiais população de volta, tão que mil amarguros a pe. Baltazar Fernandes que, em carta ao seu superior, datada de 5 de dezembro de 1565, "após a visita que acabava de fazer ao Colégio Piratininga uma, duas e três léguas há seis aldeias de índios da terra, afora outras casinhas que estão por diversas partes, dos quais uns são cristãos e outros não". Anchieta dá vinte anos depois (1585) — Carta do "último de dezembro de 1585": 50 fogos de portugueses para S. Vicente; 100 vilarejos de portugueses, além de uns 100 aldeados com seu capitão e aldeia deixados no forte G. alba, na Vila de Brás Cubas (Santos); 30 vilarejos de brancos na vila de Itanhaém e na quarta vila, a de Piratininga, chamada "vila de S. Paulo", junto a "um rio caudal", 120 fogos, fora 4 padres e 2 irmãos. Nas aldeias da Conceição de N. S. dos Pinheiros e na de S. Miguel viviam entre ambas 1.000 pessoas. Não os menos 1.500 brancos e uns 1.500 índios, num total de 2.000. Dois anos antes (1583), em sua "Enforma-

ção e o prestígio do seu cargo ao de quantos querem restituir São Paulo ao seu eleitorado.

Não nos cansamos de repetir que neste caso da autonomia municipal de São Paulo estamos à vontade e podemos olhar para todos os lados, sem medo a acusações e queixas. Quando se iniciou na Câmara Federal o debate da proposição que incluía S. Paulo entre as "bases militares", vimos imediatamente o perigo que nos ameaçava. "Base militar", perderia S. Paulo o direito de eleger o seu prefeito, elegeria os seus vereadores. Deu-se, então, esta aberração constitucional: — uma Câmara eleita pelo povo não pode pedir contas ao prefeito porque este é da confiança do governador e não do eleitorado!

Com o mais importante município do Estado às mãos, pode o chefe do Executivo dormir tranquilo.

A perda da autonomia já nos custou muito caro. Tem custado muito caro, também, à cidade, cuja administração sofre as consequências da instabilidade dos prepostos do chefe do governo. Em dois anos tivemos quatro deles, sendo que pelo menos um nos deixou, a todos, a impressão de macacos em casa de loucas. Nunca soube, em verdade, o que fez. Como administrador, fez a pior de todas as demagogias, que é a de ter dado despachos favoráveis em processos contendo proposições inexistências.

Não há quem não saiba, realmente, que um dos maiores trabalhos que tem hoje a burocracia municipal consiste em rever aqueles despachos, atualizando os que podem e devem ser atualizados, mas anulando a maioria.

E' preciso não perder tempo. Continuando como "base militar", São Paulo será uma chave, não em poder do Conselho de Segurança Nacional e sim da política dominante.

AUSENCIA DE ESTATISTICAS

Todos os que, na cátedra, no jornalismo ou em monografias, procuram estudar a situação brasileira, não evidentemente com o método do saudoso conde de Afonso Celso ou do falecido Dip, mas através de dados o quanto possível exatos, sentem a falta de estatísticas idôneas ou sistemáticas. O que existe por aí, sob esse rótulo, ou se refere a aspectos secundários, deixando de lado as atividades cardiais da produção, da distribuição e do consumo, ou são elementos fragmentários, insuscetíveis de estabelecer cotecios e tendências da nossa evolução.

Pois é precisamente quando mais se lamenta esse estado de coisas, reflexo expressivo do empirismo dos nossos administradores, que se extingue em São Paulo o Departamento de Estatística. A enormidade foi praticada pela Assembleia Legislativa, ao discutir a lei orçamentária, e cremos que o fez por inadvertência. Não é possível que na cabeça dos nossos leigos se haja infiltrado conscientemente a convicção de que de nada valem as boas estatísticas.

Em ofício recente ao governador, o general ministro da Guerra estranha a medida, precisamente num Estado como São Paulo, de importância decisiva na economia do país. A observação é justa, e acreditamos que em breve tempo o Legislativo poderá emendar a mão, criando um novo serviço de estatística estruturado nos conhecimentos mais modernos em tal especialidade. A ocasião será assada, igualmente, para levar-se à prática a reforma de que andava extremamente carecida a repartição extinta, que se transformara, nos últimos tempos, em sino de cabos eleitorais do situacionismo.

Com efeito, do ponto de vista do pessoal, numa repartição de finalidades

científicas, não se compreende que cargos de responsabilidade e orientação sejam providos por leigos, sem a menor sombra de concurso, e escorados apenas na proteção de políticos influentes. Deste mal não deve sofrer o futuro Departamento de Estatística que se criará em São Paulo.

BENDITA SEJA A CONCORRENCIA

Uma importante casa comercial há pouco inaugurada em São Paulo está vendendo geladeiras a menos de 8 mil cruzeiros, geladeiras que a infrene exploração de certos comerciantes andou pondo na praça ao preço exagerado de 12 e de 13 mil, se bem nos lembramos. Agora, aliás, é que estes preços nos parecem exagerados, já que uma firma nova se pôs a negociar o mesmo artigo, certamente com lucro, por menos de 8 mil cruzeiros.

Isto veio mostrar que infelizmente tinham razão os que acusavam um grande setor de nosso mundo comercial de responsável pela crise sob cujo peso andamos esmagados.

Dir-se-á que não devemos argumentar com geladeiras, artigos não essenciais e só acessíveis a gentes de posse. Ora, temos o caso, talvez igualmente ou até mais significativo, das frutas importadas. Impingiam-nos os seus distribuidores maçãs argentinas, das boas, ao preço de 5 cruzeiros. O tabelamento obrigou-as a descer a 2 cruzeiros e 50 centavos. Não protestaram os revendedores, e ainda continuam a negociá-las com a naturalidade de antigamente, o que denota que mesmo nessa base os lucros compensam.

O comércio também não protestou por ocasião do tabelamento do guaraná da Antártica. Este produto era vendido a 3 cruzeiros. Hoje o é a 2. O comércio, se se resignou ao tabelamento, é porque aliás assim viu nas vendas alguma compensação. Imagine-

se agora que de lucros ele não auferia ao tempo em que esse refresco era vendido no preço de 3 cruzeiros!

Estes fatos merecem atenção por parte do público e principalmente das autoridades a que incumbe lutar pela moralização de nossa vida comercial. Quanta coisa mais não andará por aí sendo negociada a preços de exploração?

Mas acreditamos menos na ação das autoridades do que nos efeitos da concorrência. E é por isso que bendizemos a hora em que novas casas comerciais se estabeleçam em São Paulo, animadas do ideal de negociar honestamente.

MATADORES DE INDIOS

Ao tempo em que o Brasil foi descoberto, era natural que os ameríndios constituíssem um tremendo perigo para o homem branco, que então não dispunha de armas muito superiores à flecha e ao tacaço. A navegação era exclusivamente a vela, e os colonizadores peninsulares que nos são representados em efígies de livros históricos exibem quase todos a clássica toledana dos tempos das espadas. Não havia o revólver, muito menos as armas automáticas que hoje são utilizadas pelos homens "civilizados".

A esse tempo, como dissemos, o ameríndio era um perigo. Hoje, todavia, é ele praticamente um homem indefeso. Qualquer um armado de metralhadora dizima toda uma taba. E muitas tabas poderiam ser dizimadas no espaço de curtas horas, se empregassemos alambicadamente contra os selvícolas — estamos, bem se vê, figurando hipóteses — aviões de bombardeio.

Tudo isso a que vem? Vem com o fito de patentear a covardia de alguns de nossos modernos sertanistas, que em suas incursões pelo mato, ao toparam selvícolas, vão logo fazendo ostentação das armas de que dispõem e da superioridade que elas lhes dão. Ainda agora os jornais nos falam do

barbaro ataque desfechado contra indígenas do Amazonas por um bando chefiado pelo pescador Ramiro de tal. As notícias se referem, textualmente, a uma "verdadeira carnificina", o que mostra que o ataque foi levado a cabo com requintes de selvageria, a não dirmos com armamentos poderosamente mortíferos.

Atos de covardia como esse precisam encontrar um parâmetro. O Serviço de Proteção aos Índios que o diga. E temos a impressão de que a indolência se está constituindo uma espécie de esporte, pois parece que muita gente se embrenha nas selvas unicamente com a intenção desumana de espingardar indígenas. Para isto é que dá o seu espírito de aventura, ou antes o estanhismo inato em certas organizações humanas.

O governador do Estado assinou decreto prorrogando, para o exercício de 1949, o orçamento da despesa do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, tendo a receita para este exercício sido orçada em Cr.\$ 47.930.650,00. Oportunamente, deverá o Hospital das Clínicas apresentar relatório circunstanciado a fim de ser encaminhado à Assembleia Legislativa Estadual para obtenção dos recursos necessários ao equilíbrio orçamentário.

O TRIGO

O diretor do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, declarou há dias que dentro de 5 ou 6 anos o Brasil não mais importará trigo. Baseou-se com certeza no ritmo ascendente da produção nacional: — do 213 mil toneladas produzidas em 1936, passamos a produzir 406 em 1948, sendo que a safra do corrente ano foi estimada em 500 mil.

Desejamos torpar calor, entretanto, que essa informação absolutamente não nos tranquiliza, entre outros motivos porque já fomos auto-suficientes como triticultores, e nem por isso sabemos manter tão invejável posição. O Brasil chegou a exportar volumosas partidas de trigo, inclusive para nações europeias. O próprio trigo argentino, que hoje compramos, saiu do Rio Grande do Sul, via Uruguai. Caso mais ou menos parecido com o da borracha produzida pelos holandeses — tratase da seringueira amazônica transplantada para ilhas do Pacífico, onde a submeteram a métodos de cultura superiores aos nossos e por causa dos quais fomos derrotados.

Se como produtores de trigo não soubermos em tempo manter o primado, pode-se prever que também não saberemos amanhã conservar a situação de auto-suficientes, se acaso a stin-de girmos de novo. No Brasil fala-se muito, mas pouco se realiza num sentido prático. O rádio encheu-nos de ouvidos com a "campanha da recuperação da borracha", e de um dia para outro silêncio, deixando claro que todo aquele verbalismo de arengadores profissionais não passava de brasileira em ponto grande, isto é, que modernamente se dá o nome de conversa mole.

O mesmo podemos esperar do trigo. Amanhã estaremos a produzi-lo em larga escala, e depois de amanhã estaremos a importá-lo em escala não menor...

OS ESCRAVOS NO BRASIL

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

ções", a população da capitania era para Anchieta de 2.500 habitantes (1.500 brancos e 1.000 índios) sem referências a negros. "Nos últimos anos do século XVI, escreve Marcelo Piza ("População, sua formação e seu crescimento", Revista de Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, vol. XLIV, 1.ª parte, editado em 1948) contavam-se, em terras de Piratininga, 210 fogos" (os "fogos" variam, em geral de 5 a 10 pessoas, podendo encontrar-se índices oscilantes entre os dois extremos apontados). "Por volta de 1640, refere o mesmo autor, contavam-se cerca de 600 fogos na vila de São Paulo", incluindo-se "um certo número de espanhóis". Caíria ao punhado de paulistas do Planalto realizar a obra "do alargamento brasileiro, por terras em recova e castelhana", oferecendo, pelo seu esforço, a epopéia que marca o emolduramento da nossa configuração geográfica e impressionaria Saint Hilaire de tal

forma que diria: "quando lá alguém os pormenores das jornadas intermináveis dos antigos paulistas sente-se como que tomado de estupefação e inclinado a crer que esses homens pertenciam a uma raça de gigantes". O desassombramento do Brasil seduziria, no futuro, homens como mestre Afonso de Taunay que carinhosamente e comovidamente consagrou sua vida, como excepcional historiador, ao estudo do admirável movimento bandeirante e Alfredo Ellis, autor de pesquisas magistrais e de magníficas análises e reconstituições desses fatos que, hoje, constituem "a glória máxima da gente de São Paulo".

Em 1700 a Câmara Municipal de São Paulo representava ao Reino pedindo redução na falta de índios, pois os paulistas estavam na iminência "de cessarem o trabalho da mineração do ouro por falta de índios". O ciclo do ouro trouxe os

negros escravos para a Capitania que até então quase só utilizara o escravo índio, para os seus serviços, e mais ainda, aprendendo-se para o comércio com o nordeste açucareiro. Em 1817, Eschwege assinala, no território paulista, "apenas 28.700 negros escravizados, para uma população de 209 mil almas". Daniel Pedro Müller, que citamos discriminadamente, apresenta em 1836/37 o total de 66.993 escravos para uma população de 336.902 habitantes, dos quais 14.722 pardos cativos, 34.270 cloncos cativos e 38.000 africanos cativos; existindo, ainda, no território paulista, 59.454 pardos livres, 4.517 crioulos livres e 2.294 africanos livres, num total de 66.265 livres. Somam as duas parcelas de pardos, crioulos e africanos, livres e escravos, o total de 153.258 "coloreds", praticamente a metade da população do território paulista que, a esse tempo, também abrangia o atual Estado do Paraná. Índios, eram poucos, apenas 825. Em

1838/39 inicia-se a primeira exportação do café pelo porto de Santos: 3.967 sacas, já elevada em 1848 a 36.900 sacas (2,8% da exportação total). Em 1848: 61.539 sacas. Em 1859: 376.183 sacas. Chegou os imigrantes. O café reclama colonos e negros. São Paulo prospera. Aumenta a população: 837.354 habitantes e mais de milhão e meio de sacas, na exportação, segundo Marcelo Piza, em 1872. 174.622 escravos, em 1874, num total de 1.346.648 no Brasil. Chegou os italianos e suplantam os portugueses. Gente mediterrânea. Gente da lavra. Gente do trabalho. Tendia-se à extinção gradual da escravidão. Em vista a Lei do Ventre Livre. O café era produção mais humana e menos aristocrática: ao escravo, o trabalho livre, à exploração, o salário. Colono e política migratória. Mas a abolição acarretaria sérias dificuldades à lavoura cafeeira de S. Paulo. Enfrentou, porém, os prejuízos resultantes do 13 de maio de 1888. Enfrentou e venceu paulistanamente. O fúlvoro metal atraiu a refulsa. O ouro negro seduzia liberais, italianos, símpicos, germanos, eslavos, semitas. O mundo à procura da Cana, e a "Terra Prometida" a oferecer felicidade, prosperidade, trabalho.

ENSINO PROFISSIONAL

educativas, como é óbvio, um grande inconveniente. O envolvimento das nossas forças industriais e governamentais passadas, foram criadas, mas isso não era suficiente, visto que a preocupação ainda lutando como problema especializado.

Em alguma preocupação nesse setor de comícios.

Para a divulgação, nas dependências da Escola Industrial "Caetano de Campos", o concurso para provimento de cerca de 500 vagas nas escolas profissionais, industriais e agrícolas, com 503 candidatos.

Os resultados das chamadas para as primeiras

...já funcionando, os trabalhos, segundo a regularidade, sob a direção do superintendente.

...concurso abrangem as matérias de cultura técnica.

...as de teoria e prática.

...curso, que é o primeiro que se efetua nem manifestado para o magistério profissional.

...professores, como documenta e prova.

...demonstra desejo desses profissionais e de técnicos e trabalhadores para os

Proseleção — Às 9 horas — de Alfredo Corazza e
elevação — Às 9 horas — de Alfredo Corazza e
o SESI — Às 19 horas — de Jaime Píó a Unirio Ferreira
Popular — Às 19 horas — de Jaime Píó a Unirio Ferreira
p. Meca — Às 19 horas — de Jaime Píó a Unirio Ferreira
da rua — Às 19 horas — de Jaime Píó a Unirio Ferreira
de nala — Às 19 horas — de Jaime Píó a Unirio Ferreira

Terceiro ano — Direito Civil:
Alcantara Machado — Prova escrita
— Às 13,30 horas — de Alair Augusto de
teiro da Silva a José Loureiro de
— Às 14,30 horas — de José Pat
Martins a Iara Azevedo — Direito
Civil — dia 28, às 9 horas — P
oral, para os alunos beneficiados

o 619, mais os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais segundo o tempo chamada para os que requerem a Legislação Social — dia 28, às 9 horas — Prova oral, para os que ainda não foram chamados em 1.ª chamada; — Dia 29, às 14 horas — Prova escrita para os alunos beneficiados do 619, que requererem segunda chamada.

Quarto ano — Direto Penal — Prova escrita — Sala Avelar Brotero — Prova oral — todos os alunos que prestaram a primeira prova — Direto Judiciário Civil —

9 horas — Sala Brazílio Ma
Prova escrita, para os alunos
dos pela lei n.º 619: — Direito
— Dia 26 — As 9 horas — Prov
para os alunos beneficiados pe
619: — Direito Civil — dia 28 — A
— Prova oral, para todos os al
ainda não foram chamados em
mada, mais segunda e ultima
— Medicina Legal — dia 28 — A
— Prova escrita para os alun
fiados pela lei n.º 619 que re
segunda chamada: — Medicina

dia 28 — As 9 horas — Prova de todos os que prestarão a prova dos alunos beneficiados pela lei n.º 619.

Quinto ano — Direito Administrativo — dia 26 — as 9 horas — Prova de os alunos aprovados na dependência do 4.º ano, mais os alunos beneficiados pela lei n.º 619, que prestarão a prova em segunda chamada, mais aqueles em primeira chamada, para os alunos dos dois anos da lei n.º 619, que requerem a dispensa.

Philosophia do Direito — As 11 horas — Sala, Brazilão Machado — Prova de os alunos beneficiados pela lei n.º 619.

Curso de bens d
ouro do Esta

CIO FERREIRA EMBARCA DE JUSTIÇA

cielo Ferreira quando era entrevistado.

na inexistência, na prevaricação mas a origem financeira com que o nosso Estado de São Paulo tem sido afetado e na arealca legislação fiscal, o clima consolidado data do ano de 1934.

A prova da desorientação na arrecadação encontra-se no regulamento baixado a lei n. 135 que deixou o comércio desorientado, sendo necessária até a intervenção da Associação Comercial para fosse revogado o dispositivo que obrigava o comerciante a extrair um

O que era, profissional e humano, possível fazer, digo com a consciência tranquila e satisfeita: eu fiz. E, pelo meu julgamento, além do extenuante trabalho intelectual, consegui o melhor dos dois eminentes juristas: o Rio e Sampaio Doria.

unilateral da lei, a inconstitucionalidade decorrente de uma lei de caráter retroativo contra medidas de ordem puramente administrativa, citel a ofensa ao 246 que delimita e contorna a incidência econômica da mulher que se alça com economia própria e outros mentos, cuja enumeração se tornaria tidiosa.

Metou no 17.º ano de atividade fiscal e cada ano que passa vê contram-me lutando pelo reconhecimento de um direito. Há colera que

mam e outros que infelizes em suas
tensões descreem da justiça integra-
ta, digna e impolita de São Paul
a cada ano que na sequência de
surge, slato em mim, sempre rob-
dos e respeito e a confiança na
de São Paulo e do Brasil, porque a
componentes são figuras que se
cam no arduo mister abraçado, ho-
a nossa civilização e nos reafirma-
com tais juizes ainda seremos um
de pais".

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

SANGUE E PRATA — Errol Flynn e Ann Sheridan — Proib. 10 anos. Atual. Campos Filme 38. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2ª semana.

Rita

SAO JOAO

OS ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney e Ann Sheridan — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 287 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

OS ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney e Ann Sheridan — Proib. 18 anos — Dem. de Cultura Física. Nac. As 13,30, 19,45 e 21,45 horas.

PHENIX

OS ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney e Ann Sheridan — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 38. Nac. As 14,30, 18,45 e 21,45 horas.

HOLLYWOOD

OS ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney e Ann Sheridan — Proib. 18 anos — Nac. Garras da FATALIDADE — Proib. 18 anos. Acomp. Compl. da Cooperativa. Nac. As 19 horas.

PEDRO II — COMPRANDO BRIGA — Leon Errol — O DELEGADO E O HERDEIRO — Imp. 14 anos — Atual. em Revista, 92 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — PIRATARIA MODERNA — George O'Brien — O LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Proib. 14 anos. Atual. em Revista, 91. Nac. As 13 horas.

RECREIO — DAMA DE SHANGAI — Rita Hayworth — CAVALHEIRO DA LUI — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 90 — Nacional — As 13,15 horas.

AVENIDA — O FILHO DO REBELDE — Patricia Roe — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Proib. 10 anos. Imagem do Brasil. Nac. As 10, 13, 16, 19 e 21,20 hs.

REX — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — CREPUSCULO DOS CAMPOS — Proibido 10 anos — Manhã em Revista, 4 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — A SENTENÇA — Ann Sheridan — A PEROLA — Proib. 10 anos — O governador visita Ibirá — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O EXILADO — Douglas Fairbanks Jr. — PRISIONEIRO DO MAR — Proib. 10 anos — Suplemento, 29 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — R. Scott — PALAVRAS DE MULHER — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 38 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — AVENTURA NO PANAMA — Proib. 14 anos — Turfe Gaucho — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Suplemento 28 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — CIDADE NUA — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil, 76 — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — RASGANDO HORIZONTE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — O REI DOS BANDIDOS — Proib. 10 anos — As 19 horas.

SAMMARONE — ATE OS CONFINES DA TERRA — Dick Powell — PAIXONITE AGUDA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x11 — Nac. As 19,30 horas.

S. GERALDO — SINBAD O MARUJO — Maureen O'Hara — A ORFAZINHA — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — A ULTIMA ESPERANCA — Don Ameche — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 31 — Nacional — As 19,30 e 19 horas.

ASTORIA — DALIA AZUL — Alan Ladd — TUDO POR UM BELLO — Proib. 10 anos — Com. e Comere. no Vale do Paraíba — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — CODIGO DO NORTE — Paul Kelly — ROSA DE TOQUIO — Proib. 10 anos — Visões do Brasil, 17 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O MORTO VOLTA — John Beau — BANDOLEIROS DO VALE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 129 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — MAR VERDE — Spencer Tracy — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Proib. 14 anos — Goiás Pitoresco — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — PASSO DO ODIÓ — Proib. 10 anos — Capitais do Brasil — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — IVY — Joan Fontaine — CARTUCHO ACUSADOR — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — DON JUAN Flag. do Brasil, 25 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — A PEROLA — Pedro Armendanz — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — Proib. 10 anos — Teófilo Ottoni — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — UM TIGRE DOMESTICADO, Danny Kaye — SAIGON — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

PENHA — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn — DE PRONTIDÃO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — SOLTEIRO CUBICADO — Gary Grant — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — O CONDENADO — James Mason — VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — ENCONTRO DE AMOR — Charles Boyer — RECORDAÇÕES — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — MARUJO DO AMOR — Gene Kelly — PERFUME DO ORIENTE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil — Nacional — As 18,40 horas.

CINEMUNDI — ROBIN HOOD — Errol Flynn — UTAH TERRA SELVAGEM — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 33 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Blacardine — Irmãos Wheeler — Piolin e Wilson — Nelson Dias — 2ª parte o urama em 3 atos: "LA CUMPARSITA" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Amelinha Rocha — Anay e Mory — Carmo e Romanita — 2ª parte a comédia: "O SOGRO DO DEFUNTO" — As 21 horas.

ALMA NEGRA
"SO EVIL MY LOVE"
PROIB. 18 ANOS
2.ª FEIRA
ART PALACIO
ESMERALDA Paramount

RED SKELTON
As Loucuras de Mr. JONES
"THAT MAD MR. JONES"
4.ª FEIRA
Bandeirantes
Majestic SABOTE



"A ULTIMA CARROZELETA", com Ana Magnani e Aldo Fabrizi, é mais um filme italiano que mostra uma série de pitorescas situações interpretadas pelos esplendidos artistas peninsulares, ele representa a popular comédia e ela tem um desempenho que realça a sua fama de consagrada artista. No clichê uma cena de "A Última Carrozeleta", a ser exibido brevemente nesta capital.

TRES FILHAS LEVADAS
McDONALD - TURBI
POWELL
DOMINGO SERAO MATINAL AS 10 HS DA MANHA FRA DIAVOLO COM O GORDO E O MAGRO. ACOMPANHA UM DESENHO ANIMADO.



AS MULHERES FICAM MELHOR EM RETRATOS PINTADOS QUANDO TEM MAIS DE 30 ANOS, DIZ FAMOSO ARTISTA — "Não mande pintar o seu retrato, a menos que a senhora tenha mais de 30 anos!" É este o sábio conselho que dá às mulheres o pintor retratista de fama universal, Dick Kitchin, que fez da arte de pintar retratos de mulheres uma carreira internacional.

"Sómente depois de atingir a idade mágica dos trinta anos é que a verdadeira beleza de uma mulher começa a se manifestar", diz Kitchin. "Um bom exemplo para esta asserção é o caso da linda Ann Todd, cujo retrato terminado recentemente para ser usado no filme 'Alma Negra'. Ela já passou dos 30 e agora a considero uma das dez mulheres mais belas do mundo, o que eu não poderia dizer há dez anos passados."

"O vício de uma mulher de 20 e poucos anos", diz Kitchin, "não é nada que se compare com o encanto e perfeita beleza, a brandura e compreensão que começam a sobressair quando ela atinge a casa dos 30. Pintar um retrato antes desta época é puro desperdício."

O retrato de Ann Todd, que Dick Kitchin pintou em Hollywood e enviou para a Inglaterra, constitui um importante detalhe usado no filme "Alma Negra", que foi produzido na Inglaterra por Hall Wallis para a Paramount-British. Ray Milland encarna um artista e o trabalho aparece como a sua impressão de miss Todd.

ANA MARIA GONZALEZ CHEGA HOJE AO RIO

Procedente de Madrid, pelo Constellation da Panair do Brasil chegou ao Rio a famosa interprete da musica popular mexicana, Ana Maria Gonzalez. A apreciada artista volta ao nosso país, onde já esteve de outras vezes, em excursão de exhibições publicas.

"A PORTA DE VIDRO"

Realizada por Goffredo Alessandrini, "A Porta de Vidro" (La Porte di Vetro), da Scuderia-Film distribuida pela Art apresentada a grande Isia Pola em um papel dramático e empolgante. Coadjuvando-neste filme Rosano Brazzi (definitivamente o maior gait peninsular), Filippo Scelzo, Regina Bianchi e Carlos Romano.

CINEMA

A VIDA DE CARLOS GOMES NO CINEMA

Afinal está pronto e será brevemente estrado no Brasil o filme máximo em musica e romance, "O Guarani", isto é, a versão cinematográfica da vida e amores de Carlos Gomes, produzida pela Universal e Art-Films conjuntamente. Orientada por Ricardo Frede e interpretada por Antonio Villar, Mariella Lotti, Gianna Maria Canale e a brasileira Maria da Gloria, "O Guarani" pode ser considerado como o filme definitivo já rodado no Brasil.

O que conta esse filme, que nos relata a sua vida, a vida de um diabinho forte e impressionante, de um ritmo rápido mas enérgico? Bem, para começar a película apresenta Antonio de Carlos Gomes (Antonio Villar), jovem compositor brasileiro, chegando à Itália após uma luta dura, de sacrifícios infinitos e de extraordinárias aventuras no Brasil do Século XIX.

Outras lutas, outras aventuras amorosas, outros dias de crise haveria de ter Carlos Gomes até o triunfo maravilhoso, o jovem campeão revelando-se entre inúmeras celebridades musicais que enchem o ambiente lírico de Milão aquela época.

A obra "Guarani" seria a obra musical que, quando menos esperava, daria a Carlos Gomes a celebridade. Após uma maravilhosa interpretação levada a efeito por artistas do teatro Scala, toda a Itália, todo o mundo da musica lhe prestaria a homenagem justa, digna, pelo seu esforço e a persistência nos temas da terra natal.

PASSAROS TRAPALHOES

Não em inglês uma expressão de gíria "They got the bird", que significa os apupos de uma ave, mas a palavra usada pelos artistas Joseph Cotten e Valli tiveram literalmente, quando estavam filmando "Weep no more", produção da RKO Radio, quatro atores, fugidos pela chuva, meteram-se no "set" onde a filmagem, e estragaram a gravação sonora. O pessoal do estúdio, armado de talas ao conseguiram capturar os intrusos depois de uma hora de tremendos esforços...

"OS MISTERIOS DE PARIS"

No primeiro grupo de produções da Art-Films para 1949 estão incluídos "Os Mistérios de Paris" (Les Mysteres de Paris), filme baseado na obra celebre de Eugene Ionesco, interpretado por Lucien Cordet, Marcel Herrand e Yvonne Faillon e dirigido por Jacques de Baroncelli, e "Amor de Lúcia Borgia", que Isia Pola viveu sob a direção de Hans Hünrich.

BIBLIOTECAS DE HOLLYWOOD

Des estudos da Paramount chegam-nos estas notícias: Ann Blyth, jovem particular de Bing Crosby em "Top O' the Morning", e que canta em dueto com o famoso crooner no referido filme, iniciou sua carreira artística atuando como vocalista em varias estações de rádio...

A atriz inglesa Phyllis Calvert, que terminou recentemente as filmagens de "Meu verdadeiro amor", pode dar-se ao luxo de possuir três magníficas residências: uma tradicional mansão que conta trezentos anos, em Falmouth, na Inglaterra, um suntuoso apartamento em Londres, e uma bela casa em Hollywood; houve época entretanto, em que Phyllis ganhava apenas seis cruzeiros por semana, como coadjuvante, para pagar o aluguel do seu humilde quarto se via obrigada, muitas vezes, a pedir dinheiro emprestado a amigos.

Depois de um longo passeio pelas principais cidades da Europa, Alan Ladd e sua esposa, Sue Carroll, já estão de volta à Hollywood, onde Ladd dará início as filmagens de "Abutres Humanos", seu primeiro filme como "cow boy"...

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — LAR... MEU TORMENTO — Cary Grant — RKO — Fox Jornal, 31x34 — Sup. 64 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — AMANTES ETERNOS — Gerard Philipe — Proib. 14 anos — Art Films — Marcha da Vida, 213 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proibido 18 anos — Fox — J. Tela, 161 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — BUD ABBOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — C. Jornal, 277 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — AMANTES ETERNOS — Gerard Philipe — Proib. 14 anos — Art Films — Carnaval de 1949 — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ESMERALDA — AMANTES ETERNOS — Gerard Philipe — Proib. 14 anos — Art Films — Conheça o Brasil — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — LAR... MEU TORMENTO — Cary Grant — RKO — F. Jornal, 82x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — AMANTES ETERNOS — Gerard Philipe — Proib. 14 anos — Art Films — C. J. Inf. 157 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 hs.

SABARA' — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Modesto de Souza — Grande Otelo — Catalano — Atlântida — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 146 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — MGM. — Inst. Cinemat, 3 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

STA. CECILIA — TRAIÇÃO — George Brant — Proib. 14 anos — A DANÇA INACABADA — Not. Semana, 49x9 — As 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 175 — As 19 horas.

CRUZEIRO — ETERNO CONFLITO — Michael Readgrave — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 10 anos — At. Campos, 34 — As 13,20 e 18,40 horas.

CAPITOLIO — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Souza — Atlântida — MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x3 — As 19 horas.

PAULISTA — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CARLITOS CASANOVA — J. Cinemat, 38 — As 19 horas.

BRASIL — AMA SECA POR ACASO — Clifton Webb — NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x6 — As 19 horas.

ROIAL — SANGUE DE HEROIS — Henry Fonda — MASCARA DO SOMBRA — Imagem do Brasil, 27 — As 19 horas.

S. PAULO — CASBAH — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — CIEN-TISTA DA FUZARCA — Paisagem do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

PIRATININGA — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andrea Checchi — APOSTA DE MA' FE' — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha, 154 — As 14 e 18 horas.

UNIVERSO — PRA' LA' DE BOA — Salomé — Marlene — Itacema Vitoria — Linda Batista e outros — UCB. — CIDADE ENCAN-TADA — As 13,25 e 18,30 horas.

BABILONIA — VOCE CONHECE SUSIE — Eddie Cantor — CIEN-TISTA DA FUZARCA — Comp. Cinemat, 4 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — TRAIÇÃO — George Raft — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — Not. Semana, 49x7 — As 19 horas.

OLIMPIA — PRA' LA' DE BOA — Salomé — Marlene — Itacema Vitoria — Linda Batista e outros — UCB. — CIDADE ENCAN-TADA — As 18,30 horas.

LUX — JASSY E A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Proib. 14 anos — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Brasil, em foco, 39 — As 19 horas.

COLONIAL — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — CONQUIS-TADORES — Proib. 10 anos — At. Campos, 33 — As 18,40 horas.

S. PEDRO — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — HENRI-QUE IV — Proib. 14 anos — Força e Luz — Nacional — As 19 horas.

CAMBUCI — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — BONITA COMO NUNCA — Proib. 10 anos — Centro de Prep. Oficiais da Reserva — As 18,50 horas.

S. CAETANO — TARZAN E AS SEREIAS — John Weissmuller — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Luz Interior — Nacional — As 19 horas.

STO. ANTONIO — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fen-taine — MASCARA DE SANGUE — Proib. 10 anos. Not. Semana, 49x3 — As 19 horas.

METRO — TRES FILHAS LEVADAS — Jeanette Mac Donald — Jose Hurlb e Jane Powell — Tecnicolor — Compl. Nacional — As 13,15, 15,30, 17,30, 19,45 e 22 horas.



"A Valsa do Imperador", a revista mais alegre, suntuosa e simpática da temporada é a película do mais apurado bom gosto produzida pela Paramount com um argumento tão romântico como divertido tendo em seus principais papéis Joan Fontaine e Bing Crosby. Neste filme todo em tecnicolor, tendo como fundo as montanhas do Tirol Austríaco, iremos apreciar um rosário de musicas e canções tais como: "Montanhas Amigas" — "O beijo de teus olhos" — "Beijo suas mãos, Senhora", a canção folclórica italiana "Santa Lucia", além de seletos trechos musicais de Chopin, Strauss e outros.

UM MUNDO DE MARAVILHAS NO MAIOR CIRCO QUE VISITA AS GRANDES CAPITALS DAS AMERICAS. JA' EMBARCOU DE BUENOS AIRES PARA SAO PAULO A BORDO DE DOIS VAPORES O

GRAN CIRCO SUD AFRICANO

TRAZENDO 200 ARTISTAS INTERNACIONAIS E FERAS DO EX.

SARRASSANI

ESTREIA 4.ª FEIRA, DIA 30 — MOO'CA — ESQ. GLICERIO

Domingo à tarde, no campo do Botafogo, o penultimo treino de conjunto do selecionado brasileiro

Leonidas iniciará o exercicio comandando o ataque titular — A representação brasileira jogará tres vezes na Paulicéia e quatro na Guanabara — Providencias tomadas pela C.B.D., com o intuito de evitar a permanencia de reservas, técnicos, massagistas e medicos proximos ao campo — Outros detalhes

O ensaio efetuado anteontem à noite entre os "cracks" convocados para os exercicios do selecionado brasileiro foi, incontestavelmente, o mais produtivo de todos quantos já se realizaram até agora.

Quatro titular impressionou favoravelmente, revelando a grande assistencia que ocorreu ao estadio do Botafogo que está apto a representar condignamente o futebol brasileiro.

A ofensiva surgiu, pela primeira vez, com os seus integrantes atuando de acordo com a sua acurada classe. O centro avançe Leonidas provou aos criticos que ainda não tem rival na posição. O "Diamante" esteve em ação durante 75 minutos, sendo 45 na turma efetiva e 30 no comando do ataque dos reservas. Calmo, seguro, com notavel senso de distribuição, deslocando-se para a direita e para a esquerda, abriu grandes brechas na defesa contraria, por onde se infiltrava quase que livremente os seus comandados. O "Mangia" teve atuação soberba. A ala direita, constituída de Claudio e Zizinho, agrediu plenamente, enquanto Jair reviveu os seus auresos tempos, ganhando definitivamente a meia esquerda. Simão, conquanto um pouco isolado, atuou satisfatoriamente e tudo faz crer que será o titular.

O sexto defensivo continua inalterado. Barbosa, Augusto e Wilson, Eil, Danilo e Noronha são absolutos nos



Em grande forma o atletismo feminino brasileiro

EM TODOS OS SETORES DISPOMOS DE RECURSOS CONSIDERAVEIS — GRANDE PROGRESSO NAS PROVAS DE PISTA — APRECIÁVEIS AS CONDIÇÕES NO SETOR DE CAMPO — OUTRAS NOTAS

A disputa do V Campeonato Brasileiro de Atletismo Feminino, efetuada na ultima semana em nossa Capital, ofereceu resultados sobremaneira expressivos, pondo em relevo as possibilidades das atletas nacionais em face do torneio continental a ser realizado no mês vindouro na Capital do Peru.

O panorama tecnico do certame nacional foi dos melhores, ressaltando os resultados de um trabalho persistente e realizador que de longa data se opera nas fileiras do esporte-base nacional. Atingimos, não resta duvida, situação altamente promissora, e que nos leva a acreditar num sucesso das nossas jovens no cotejo sul-americano de Lima.

Nas provas de velocidade registra-

mos índices de grande expressão. Benedita de Oliveira, uma das melhores especialistas do continente, apresentou-se em grande forma, obtendo "performances" que traduziram com segurança as suas possibilidades. Nos 100 metros registrou 12"6, e nos 200 metros obteve 26", níveis que poderá melhorar num "tiro" de maiores responsabilidades. Destacou-se ainda no revezamento e na prova de 80 metros com barreiras. Nesta ultima, a despeito da sua atuação, não ficou plenamente justificada a sua apresentação, pois arriscou-se a uma contusão que poderia afastá-la definitivamente da possibilidade de competir no continental de Lima. Falharam, lamentavelmente, os responsáveis pela escala-

ção das atletas paulistas. Melânia Luz, Lucília Pinl, Daise de Castro, juntamente com Benedita, formam um contingente respeitável de velocistas para a equipe brasileira, sendo certo também que Stela Ardighi poderá emprestar valiosa contribuição, tanto nos 200 metros rasos, como no revezamento, prova esta em que se destacou pela sua atuação em curva. Melhoramos extraordinariamente após o torneio sul-americano de 1947, onde logramos 2.º lugar, com 6 pontos de diferença sobre os argentinos.

A prova de 80 metros com barreiras avaliando-se os resultados marcados pelas melhores especialistas, deverá ser favorável à nossa representação. Stela (Conclui na 11.ª página).

Transferido os jogos de tenis de amanhã e domingo

A diretoria da Federação Paulista de Tenis deliberou adiar todas as rodadas dos torneios interclubes que deveriam ser realizadas amanhã e domingo, em vista da falta de muitas inscrições dos jogadores, que deveriam ter sido feitas em tempo hábil, pelos filiados.

Entidade paulista comunica que os clubes que deixarem de encaminhar suas inscrições e respectivas fichas médicas, até o dia 30 do corrente, serão punidos, de acordo com o Regulamento Interno.

Salto Ornamentais

Com a realização do Campeonato Estadual de Saltos Ornamentais, anunciada para o dia 3 de abril vindouro, a Federação Paulista de Nataçao dará por encerrada as suas atividades na presente temporada. Constituirá, pois, este acontecimento um dos principais atrativos do período de realizações da F.P.N.

Deverão concorrer a este certame as maiores expressões da aquática nacional, no setor de saltos ornamentais, circunstância que certamente levará ao estadio do Pacaembu numeroso publico afofoado.

As inscrições, segundo o comunicado oficial da entidade maxima paulista, deverão ser encerradas no proximo dia 25, às 18 horas.



Hilda Lassen, uma das grandes esperanças do atletismo brasileiro, que certamente integrará a equipe da C. B. D.

Expressiva vitoria dos titulares no treino de ontem do Juventus

6 a 2, o resultado do exercicio — Niquinho, Orlando (2), Rubens (2) e Osvaldinho marcaram para os efetivos — Chicão e Candido, os autores dos tentos dos reservas

O Juventus não tem qualquer compromisso a solver no proximo domingo. Contudo, além dos varios exercicios individuais que vinham sendo efetuados no gramado da rua Javari, o tecnico Jim López resolveu realizar, ontem à tarde, rigoroso treino de conjunto entre os seus profissionais.

A pratica dos juvenistas teve a duração de 90 minutos, em dois períodos regulamentares e terminou com a vitória dos efetivos por 6 a 2.

A atuação do "onze" titular, a rigor, não pode ser apresentada como convincente, muito embora tenham "goledado", com relativa facilidade, os suplentes. Jim López terá naturalmente um trabalho insano para apresentar, na temporada que se avizinha, a turma "grená" em condições de rimar um posto de destaque na taboa de classificação. A ausencia de varios titulares, contratados por gremios da Capital, quebrou a unidade da equipe e por isso o conjunto atual do "galo travesso" não é nem a sombra do que foi no certame passado.

No ensaio de ontem, a ofensiva ainda conseguiu realizar algo de pratico. Infelizmente, o mesmo não se pode dizer da defesa, que acusou sensíveis falhas, notadamente no trabalho de apoio ao ataque. Ao que parece, o gremio da rua Javari tem necessidade

OS QUADROS

Eis as equipes:

Titulares — Viana; Turquinho e Nenê; Lorena, Luis e Antunes; Niquinho, Orlando (2), Rubens (2) e Osvaldinho, enquanto Chicão e Candido marcaram para os reservas.

AS ATIVIDADES DA A. A. RUI BARBOSA

Jogos anteriores — O encontro de domingo proximo — Ovo de Pascoa

Prosseguindo em suas atividades após o descanço do carnaval, o extra Rui Barbosa vem se entregando a sérios embates dominicais contra adversarios dos mais categorizados. Assim é que, domingo atrasado, enfrentou o Corinthians varzeano, no campo deste, registrando-se empate por 2 tentos e 1 tento, respectivamente, nos primeiros e segundos quadros.

Domingo ultimo, defrontou-se contra o Paz e União, registrando-se um empate de 5 tentos. No jogo secundario, o quadro "ruista" venceu por

5 a 0. No embate principal, no primeiro tempo, o Paz e União conseguiu os cinco tentos, conservando essa superioridade. Na fase complementar, a reação "ruista" foi imediata, verificando-se dominio completo do destacado gremio da Bela Vista, que só não conquistou maior numero de pontos em consequencia da falta de disciplina do antagonista, que amou forte "sururu" para fugir a um serio revés. Marcaram os pontos "ruistas" Ciro, Mario, Carlos e Lopes.

Para o embate a equipe estava organizada com Nardo, Vado e Pagels; Nelson, Lalo e Carlos; Miro, Pascoal, Lopes, Ico e Hedio.

O proximo compromisso será efetuado domingo proximo, com o E. C. Onze Caraca, no campo deste.

A A. A. Rui Barbosa pede o comprometimento de todos os jogadores na sua sede social, às 7.30 horas, de onde seguirá incorporados para o local da luta.

OVO DE PASCOA

Como é praxe entre os "ruistas", este ano será feita a festa de Pascoa, que consiste no sorteo de "Ovos de Pascoa" entre os associados e distribuição de balas e bombons às crianças, na sede social.

BARRICK REGRESSA AO BRASIL

LONDRES, 24 (U. P.) — O árbitro e "globe-trotter" britânico Jack Barrick partiu em avião da "British South America Air-Way" para o Rio de Janeiro, a fim de arbitrar jogos do campeonato sul americano de futebol, a se realizar no Brasil depois de 3 de maio.

Barrick atuou no ano passado às finais da Copa da Associação Britânica de Futebol e atacou em numerosas partidas. É provavelmente o primeiro árbitro britânico a apitar em um campeonato sul americano de futebol.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — O Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D. sugeriu a escalafão da delegação brasileira ao Sul-Americano de Atletismo. Foram escalados 63 elementos, sendo 40 de São Paulo e os restantes do Rio, Rio Grande do Sul e Paraná. Serão técnicos Adrião Alves Nunes, Paulo Resende e Ernani Costa.

Jacir Maia foi o vencedor do torneio "Professor Enrique Costa", do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

Os clubes nauticos locais já estão se preparando para a primeira regata oficial a ser disputada no proximo dia 24 de abril.

Realizou-se no Olímpico Clube, com a presença de Moacir Dalto, a primeira reunião para tratar da participação do Brasil no proximo Sul-Americano de Basquetebol.

O São Paulo acaba de contratar Prica, do Vasco, pelo "passo" pago 350.000 cruzeiros. Paga ainda como "lucas" 150.000. O Vasco já pediu, neste ano, além de Prica, Raul, Djalma, Moacir e, possivelmente, dentro de pouco tempo, Ismael.

As equipes do Botafogo e do Bangu realizarão hoje uma pelotão, em "General Severiano".

O Gremio Esportivo Baruel visitará Bragança Paulista domingo

Os amantes do bom futebol terão domingo proximo, no velho burgo de Bragança Paulista, uma atraente partida.

O já famoso Gremio Esportivo Baruel, clube aguerido de noca varzea, no qual pontifica a figura entusiasta de João Ferreira de Camargo, esportista dos mais sinceros e entusiastas, seguirá pela manhã a fim de defrontar-se com o forte conjunto do Industria Sarretiro de Bragança Paulista. Esse encontro está sendo aguardado com desusado interesse e entusiasmo pelos amantes do velho esporte bretão, pois, sendo ambos os contendores possuidores de fortes quadros, certamente apresentará um futebol vistoso e disciplinado aos seus numerosos torcedores.

Os jogadores do clube paulistano deverão estar na sede social às 6.30, a fim de seguirem incorporados para Bragança.

MEIAS ETHEL S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atenção às disposições legais e estatutárias submetemos à sua apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, em 31 de Dezembro de 1948, já com o Parecer do Conselho Fiscal e devidamente certificado pelos Auditores da Sociedade. Esta Diretoria fica a inteira disposição dos a.s. Acionistas para prestar-lhes todas as informações que se fizerem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 15 de Março de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Caixa — Numerário	30.054,70	Capital	2.500.000,00
Bancos — C/ de Movimento	347.325,90	Fundo p/ Reforma de Maquinas	144.309,40
		Fundo p/ Devedores Duvidosos	70.077,60
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		Fundo p/ Depreciações	444.273,20
Duplicatas a Receber	700.776,10	Fundo de Reserva Legal	100.542,30
C/Correntes (Devedores)	112.688,80	Fundo de Reserva Especial	402.169,30
Produtos Fabricados	1.233.440,80		3.661.371,80
Materia Prima	625.275,50	EXIGIVEL EM CURTO PRAZO	
Adões de Outras Empresas	5.500,00	C/Correntes (Credores)	531.656,40
Obrigações de Guerra	15.800,00	Salários a Pagar	117.143,90
		Fundo p/ Indenizações	98.403,90
IMOBILIZADO		Dividendos	50.000,00
Maquinas e Pertences	805.319,90		1.637.462,20
Oficinas	62.351,80	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Movels e Utensilios	54.209,00	Lucros não distribuidos	57.584,90
Caçoões	72.891,70		
Veiculos	1.357,00		
Marcas e Patentes	13.907,20		
	1.010.036,60		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Meias em Fabricação	646.268,00		
Solos de Vendas e Consignações	1.504,10		
Contratos de Cambio	27.748,40		
	675.520,50		
	4.756.418,90		
CONTAS COMPENSADAS			
Bancos C/ Cobrança	700.776,10		
Apões Cauconadas	30.000,00		
	730.776,10		
	5.487.195,00		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
EMCARGOS DO EXERCICIO		RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais	567.041,80	Lucro Bruto nas vendas	1.422.840,00
Impostos	409.078,20	Descontos Recebidos	7.430,00
	976.120,00	Despesas Recuperadas	300,70
PROVISÕES		Juros Cobrados	9.553,10
Fundo p/ Depreciações	93.242,10	Rendas Diversas	5.678,60
Fundo p/ Devedores Duvidosos	70.077,60	Diferenças de Cambio	139,70
	163.319,70		1.445.943,70
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO		FUNDO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS	
DE CR\$ 356.197,40		Provisão anterior não utilizada no exercicio	49.693,40
Fundo de Reserva Legal	17.809,90		
Fundo de Reserva Especial	71.239,50		
Dividendos	250.000,00		
Lucros não distribuidos	17.148,00		
	356.197,40		
	1.495.637,10		1.495.637,10

MIGUEL ETHEL
Diretor-Presidente

EDUARDO MATUK
Diretor-Comercial

JORGE ETHEL
Diretor-Superintendente

FRANCISCO NISHIKAWA
Contador Reg. C. R. C. n.º 5.390

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de MEIAS ETHEL S. A., tendo examinado os documentos e a contabilidade até 31 de Dezembro de 1948, inclusive o Balanço Geral encerrado nesta data, e encontrado exatos e em ordem, são de parecer que tais peças se acham em condições de serem aprovadas pela Assembléa Geral dos Acionistas.

São Paulo, 14 de Março de 1949

NELSON BAUM DRUMMOND
DR. AGUIALDO RODRIGUES DE CARVALHO
NELSON BARBOSA

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA, pelos seus Diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, CERTIFICA que o Balanço de MEIAS ETHEL S. A., reflete a respectiva situação econômico-financeira, em data de 31 de Dezembro de 1948, conforme livros, contas e documentos examinados e esclarecimentos recebidos.

São Paulo, 12 de Março de 1949

ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA — C. R. C. n.º 187
Peritos em Contabilidade
Diretores: LAIR ABREU DE GODOY — C. R. C. n.º 7.326
ENZO UNTI — C. R. C. n.º 10.546

DISPUTA DE SENSACÃO PROMETE A ELIMINATORIA DA GERAÇÃO DO PROGRAMA DE DOMINGO

SETE CONHECIDOS E CINCO ESTREANTES NA INTERESSANTE CARREIRA — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA — TRABALHOS DE ONTEM — MONTARIAS PARA AS CORRIDAS NA GAVEA

O atrativo clássico da semana turfeira é o prêmio "Rafael de Aguiar", que no entanto, não pode despertar maior interesse. São poucos os disputantes e todos de recursos limitados, não podendo, por isso mesmo, prometer uma disputa de sensação. Ademais, Ampero e Exemplo destacam-se francamente, não devendo os demais disputantes alimentar maiores pretensões.

O par "Rafael de Aguiar" perde de interesse frente à eliminatoria da geração, integrante do programa da domingo. De fato, o par dos "two years", pelo número de disputantes e pela condição de reunir ainda estreantes, ganha importância e está a prometer uma disputa das mais interessantes.

Campeador, Carol, Galanteio, Gold Firl, Embauba, Isaura e Maitaca sairão à pista, mais uma vez, para enfrentar Aracá, Barotino, Bromo, Move or Less e Princesa d'Oeste, que vão debutar.

A prova, que é de difícil prognóstico, pela sua condição de reserva de elementos da geração estreante, está despertando bom interesse e dará oportunidade a mais uma exibição das "maquias" que os haras do Estado mandaram às pistas nesta temporada.

Prince Igor e Lana Turner assumiram nos "aprontos" de ontem

Em preparo para as corridas de amanhã e depois, em Cidade Jardim, "aprontando" ontem, em sala de areia pesada, as seguintes animais:

Basca — (E. Garcia) e Riquelme — (L. Lobo) — 800 metros em 50" 2/5; venozu Basca;

Casolouro — (J. Alves) e Amorosa — (O. Reichel) — 700 metros em 48", juntos;

Granito — (E. Garcia) — 600 metros em 38";

A. B. C. — (S. P. Ribeiro) — 600 metros em 38";

Edilio — (J. Nascimento) — 600 metros em 38";

Jaboty — (O. Reichel) — 600 metros em 39" 1/2;

Jucapê — (L. Gonzalez) — 600 metros em 39";

Quartau — (J. Carvalho) — 600 metros em 40";

Tizio — (H. Molina) — 400 metros em 26";

Prince Igor — (P. Vaz) — 600 metros em 33" 3/5;

Legendary Maid — (R. Olguin) — 600 metros em 36" 2/5;

Prior — (S. Godoy) — 600 metros em 37" 2/5;

Venia — (E. Vieira) — 500 metros em 30";

Zoco — (E. Garcia) — 800 metros em 51";

Fakir — (O. Rosa) — 800 metros em 51" 2/5;

Jacarel — (L. Gonzalez) — 800 metros (dos 1.800 aos 1.000) em 53";

Bolena — (E. Garcia) — 800 metros (dos 1.800 aos 1.000) em 51" 2/5;

Guacu — (E. Silva) — 800 metros em 53";

Diamantino — (M. Signorelli) — 700 metros em 47";

Hecuba — (J. Leite) — 600 metros em 37" 3/5;

Lana Turner — (O. Reichel) — 700 metros em 42" 1/2.



A VITÓRIA DE LUNA NA ELIMINATORIA DA GERAÇÃO DE DOMINGO ULTIMO — A esquerda, nos 300 metros, vendo-se Luna já à frente do lote, seguida de Campeador, por junto aos paus, Maitaca, pelo meio da pista, Isaura, por fora e, mais atrás, emparelhados Baett e Embetara. A direita, a carreira na linha de sentença — Luna, sob a monta de Gonzalez, com luz sobre Campeador, Maitaca e Isaura, que acabaram decidindo o segundo posto em "olho mecânico".

La Fleche, Herencia e Jahú Gonzalez monta tres "barbadas" na sabatina

Montarias oficiais para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA AS GRANDES CARREIRAS

RIO, 24 ("Correio") — Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, na Gavea:

1.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,15 horas.	1.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,15 horas.
1. Irtaca, J. Mesquita 54	1. Irtaca, J. Mesquita 54
2. La Fleche, O. Ulloa 54	2. La Fleche, O. Ulloa 54
3. Iberá, F. Irigoyen 54	3. Iberá, F. Irigoyen 54
4. Chô Chô San, I. Sousa 54	4. Chô Chô San, I. Sousa 54
5. Tintureira, D. Ferreira 54	5. Tintureira, D. Ferreira 54
6. Mirapira, X. X. 54	6. Mirapira, X. X. 54
2.0 PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — (3.a prova especial de egua) — As 13,45 horas.	2.0 PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — (3.a prova especial de egua) — As 13,45 horas.
1. Magall, O. Ulloa 52	1. Magall, O. Ulloa 52
2. Negrusa, L. Rigoni 57	2. Negrusa, L. Rigoni 57
3. Cabafia, E. Castillo 52	3. Cabafia, E. Castillo 52
4. Argeliana, n.correrá 58	4. Argeliana, n.correrá 58
3.0 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,15 horas.	3.0 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,15 horas.
1. Lualinda, L. Meszaros 55	1. Lualinda, L. Meszaros 55
2. Dona Elza (x), A. Nery 55	2. Dona Elza (x), A. Nery 55
3. Edelfa, J. Mesquita 55	3. Edelfa, J. Mesquita 55
4. Sarambá, I. Sousa 55	4. Sarambá, I. Sousa 55
5. Jolle, O. Ulloa 55	5. Jolle, O. Ulloa 55
6. Milu, Red. Floto 55	6. Milu, Red. Floto 55
7. Râma, N. Mito 55	7. Râma, N. Mito 55
8. Opala, D. Ferreira 55	8. Opala, D. Ferreira 55
9. Egle, E. Castillo 55	9. Egle, E. Castillo 55
10. Elide, X.X. 55	10. Elide, X.X. 55
11. ex Adalina 55	11. ex Adalina 55
4.0 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,45 horas.	4.0 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,45 horas.
1. Lucifer, P. Irigoyen 55	1. Lucifer, P. Irigoyen 55
2. Bozambo, P. Coelho 55	2. Bozambo, P. Coelho 55
3. Idealista, L. Rigoni 55	3. Idealista, L. Rigoni 55
4. B. Woogie, A. Araujo 55	4. B. Woogie, A. Araujo 55
5. Jeca, D. Ferreira 55	5. Jeca, D. Ferreira 55
6. Javanês, O. Ulloa 55	6. Javanês, O. Ulloa 55

5.0 PAREO — "IV Centenario da Cidade do Salvador" — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,15 horas.	1.0 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — ("Betting") — As 17,30 horas.
1. Manguari, R. Latorre 50	1. Opulento, J. Portillo 55
2. Don José, O. Macedo 51	2. Armada, B. Ribeiro 48
3. Jahú, O. Ulloa 54	3. Grista, I. Pinheiro 48
4. Marán, A. Araujo 55	4. Bordone, V. Andrade 53
5. Múltiple, A. Ribas 58	5. Argeliana, E. Castillo 60
6. Palmeiras, D. Ferreira 54	6. Comica, O. M. Fernandes 48
7. Nero, n.correrá 56	7. Dona Sofia, R. Latorre 50
8. Zorro, F. Irigoyen 53	8. Irlanda, J. Mala 60
9.0 PAREO — Grande Premio "Henrique Possolo" — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 15,45 horas.	9. Chachim, X.X. 50
1. Herencia, L. Rigoni 55	10. Ourazul, S. Batista 48
2. Joaninha, O. Ulloa 55	11. El Galón, L. Rigoni 58
3. Saravada, J. Mesquita 55	12. Edmund, S. Ferreira 60
4. Dirce, A. Ribas 55	
5. Helas, D. Ferreira 55	
6. Tahlia, L. Leighton 55	
7. Loretta, F. Irigoyen 55	
8. Park Lane, R. Latorre 55	
9.0 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — ("Betting") — As 16,30 horas.	
1. Iridio, F. Irigoyen 58	
2. Haramun, D. Ferreira 58	
3. Itaquaty, O. Ulloa 58	
4. Alvaca, A. Araujo 54	
5. Cacuri, P. Coelho 58	
6. Segundito, B. Ribeiro 58	
7. Estalo, L. Benites 58	
8. Inca, R. Latorre 56	
9. Carinhosa, V. Andrade 54	
10. Pepito, S. Ferreira 52	
11.0 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — ("Betting") — As 16,55 horas.	
1. Jangadeiro, D. Ferreira 55	

Gonzalez monta tres "barbadas" na sabatina

Montarias oficiais para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues, ontem, os seguintes compromissos de montarias para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 800 metros.	1.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 800 metros.
1. Granito, E. Garcia 55	1. Existencia, P. Vaz 58
2. Igol, Ot. Reichel 55	2. Sweet Lips, G. Sibik 58
3. Luar, L. Gonzalez 58	3. Três Pontas, J. Carvalho 58
4. Furiosa, R. Olguin 53	4. Guarauna, R. Olguin 58
5.0 PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.	5. Cigal, J. Nascimento 54
1. Granito, E. Garcia 55	6. Flagelo, O. Santos 54
2. Igol, Ot. Reichel 55	7.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.
3. Luar, L. Gonzalez 58	1. Brucutá, M. Nappo 58
4. Furiosa, R. Olguin 53	2. Forragel, E. Rosa 58
5.0 PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.	3. Bilitis, J. Leite 58
1. Granito, E. Garcia 55	4. Atranchador, M. Signorelli 54
2. Igol, Ot. Reichel 55	5. Beatriz, F. Sobreiro 48
3. Luar, L. Gonzalez 58	6. Casolouro, J. P. Sousa 46
4. Furiosa, R. Olguin 53	7.0 PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.200 metros.
5.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.	1. A.B.C., S. P. Pinheiro 55
1. Brucutá, M. Nappo 58	
2. Forragel, E. Rosa 58	
3. Bilitis, J. Leite 58	
4. Atranchador, M. Signorelli 54	
5. Beatriz, F. Sobreiro 48	
6. Casolouro, J. P. Sousa 46	
7.0 PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.200 metros.	
1. A.B.C., S. P. Pinheiro 55	

2. Edilio, J. Nascimento 55	1.0, 4.0 e 5.0 pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.
3. Jaboty, Ot. Reichel 55	O 3.º pareo é reservado à aprendizagem de 2.ª e 3.ª categorias.
4. Jucapê, L. Gonzalez 55	
5. Quartau, J. Carvalho 55	
6. Tizio, H. Molina 55	
7. Maracati, A. Nobrega 53	
8.0 PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.200 metros.	
1. Prince Igor, P. Vaz 57	
2. Legendary Maid, Olguin 57	
3. Prior, S. Godoy 55	
4. Venia, E. Vieira 55	
5. Zoco, E. Garcia 53	
6. Gamuza, R. Zamudio 51	
7.0 PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.	
1. Fakir, A. Nobrega 55	
2. Jacarel, L. Gonzalez 55	
3. Amorosa, Ot. Reichel 52	
4. Bolena, E. Garcia 52	
5. Help, J. Carvalho 53	
6. Ibis, E. Vieira 53	
7.0 PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.	
1. Quacô, E. Silva 58	
2. Sinclair, S. P. Ribeiro 58	
3. Brachma, J. Carvalho 54	
4. Diamantino, M. Signorelli 54	
5. Hele, Ot. Reichel 54	
6. Soroze, H. Molina 52	
7. Canelita, F. Sobreiro 48	

"Rodada" espetacular no "Tophan Trophy"

Notícias telegráficas procedentes de Antres, na Grã Bretanha, indicam que Lord Mildmay, famoso jogador, foi vítima de um acidente quando montava Lacale Prince, no "Tophan Trophy". O cavaleiro caiu ao saltar um dos obstáculos, partindo a espinha e morrendo pouco depois. Todavia, nada se falou do jogo. Três outros jogadores foram acidentados na mesma ocasião, tendo a prova oferecido a vitória de Camstamtown.

Lord Mildmay, proprietário e jogador do "crack" Cromwell, o favorito do "Grand National Steplechase", a ser corrido amanhã, poderá participar da grande carreira.

HULHA NA GAVEA

Foi embarcada, antontem, com destino à Gavea, a nacional Hulha, que vai ali continuar a sua campanha. No mesmo vagão seguiram também Erebus e Dorothea.

Companhia Agricola e Mercantil Nossa Senhora de Lourdes

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Aclonistas:

Cumprindo disposições legais e de acordo com os nossos estatutos, submetemos à vossa aprovação, as contas referentes ao ano de 1948, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal e ficamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que se tornem necessários.

São Paulo, 24 de Março de 1949

(aa) HELIO MONZONI — Diretor-Presidente
DR. MARIO PRESTES MONZONI — Diretor-Gerente
BRANCA HELIA PRESTES MONZONI — Diretora-Secretaria

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	EXIGIVEL
Fazenda Pinheirinho, terrenos, predios, moveis e utensilios 1.346.841,80	Curto Prazo
DISPONIVEL	Contas Correntes:
Caixa e Bancos 72.322,40	Diversas 360.016,80
REALIZAVEL	Contas a Pagar 61.494,90
Curto Prazo	7.º Dividendo 50.000,00
Apolices, Ações e Debenturas 758.698,20	
Contas Correntes 1.229.854,30	
Estoque 205.077,50	
Contas a receber 125.468,00	
	471.511,70
Longo Prazo	Longo Prazo
Investimentos 790.000,00	Conta Corrente de Aclonistas 2.603.083,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	3.074.595,50
Ações em Caução 830.000,00	NÃO EXIGIVEL
Titulos em Depósito 30.000,00	Capital 500.000,00
	Fundo de Reserva 500.000,00
	Fundo de Reserva Agricola 100.000,00
	Lucros Suspensos 263.664,70
	1.363.664,70
	CONTAS DE COMPENSAÇÃO 880.000,00
	5.286.260,30

(aa) HELIO MONZONI — Diretor-Presidente
DR. MARIO PRESTES MONZONI — Diretor-Gerente
BRANCA HELIA PRESTES MONZONI — Diretora-Secretaria
ARMANDO OTRANTO — Contador — Reg. n. 7.237

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO	CREDITO
FAZENDA PINHEIRINHO C/ CUSTEIO E RENDA 156.679,30	RENTA DE IMOVEIS, AÇÕES E DEBENTURES 118.601,30
COMISSÕES 8.268,00	INVESTIMENTOS 82.489,90
DESPESAS GERAIS 156.247,60	CAFE 179.826,10
IMPOSTOS 12.293,00	JUROS E DESCONTOS 23.171,00
VEICULOS — Depreciação 20% 12.161,30	
ESTOQUES — PERDAS — SALDOS 214,60	
7.º DIVIDENDO 50.000,00	
LUCROS SUSPENSOS 13.337,60	
409.298,30	409.298,30

(aa) HELIO MONZONI — Diretor-Presidente
DR. MARIO PRESTES MONZONI — Diretor-Gerente
BRANCA HELIA PRESTES MONZONI — Diretora-Secretaria
ARMANDO OTRANTO — Contador — Reg. n. 7.237

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Agricola e Mercantil Nossa Senhora de Lourdes, tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1948 e encontrando os mesmos na mais perfeita ordem e regularidade, são de parecer que sejam aprovados pela assembleia geral dos aclonistas, junta mente com os demais atos da diretoria.

São Paulo, 24 de Março de 1949

WILLIAM PERCY DAVISON
DR. ARISTIDES GALVÃO GUIMARÃES
ANTONIO CAMPOS

Montarias combinadas para a Domingueira

Possível a fuga de Jaborandi do campo do premio "Rafael de Aguiar"

São as seguintes as montarias já mais ou menos combinadas para as corridas de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.0 PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.	1.0 PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.
1. Dona Boa, J. Carvalho 56	1. Cabo Negro, P. Vaz 58
2. Dryade, R. Zamudio 56	2. Palmira, L. Gonzalez 52
3. Giralda, S. Ribeiro 56	3. Andradá, E. Garcia 56
4. Hiny, E. Garcia 56	4. Lueral, E. Vieira 56
5. Ica, L. Gonzalez 56	5. E. Burd, R. Benites 54
6. Negra Maria, P. Vaz 56	6. J. View, J. Carvalho 54
2.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.200 metros.	2.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.200 metros.
1. Andaluz, O. Amaral 35	1. Ampero, L. Gonzalez 58
2. Bataclan, R. Pacheco 55	2. Darik, R. Zamudio 58
3. Harakiri, A. Altran 55	3. Exemplo, R. Olguin 58
4. Juca, A. Cataldi 55	4. Gostoso, J. Carvalho 58
5. Florella, S. Ribeiro 53	5. Jaborandi, J. Correr 58
6. Chana, J. Carvalho 53	6. Porosa, R. Pacheco 56
7. Cleveland, A. Nobrega 53	8.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 800 metros.
8. Didi, E. Vieira 53	1. Aracá, R. Pacheco 55
3.0 PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.	2. Barotino, E. Silva 55
1. Pilp Junior, E. Rosa 58	3. Bromo, R. Urbina 55
2. Stone, J. Carvalho 58	4. Campeador, Zamudio 55
3. Ureno, Ot. Reichel 56	5. Carol, O. Santos 55
4. Bleduo, R. Zamudio 54	

Montarias para a sabatina gaveana

MONTARIAS JA' ASSENTADAS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ, À TARDE, NO HIPODROMO DA GAVEA

RIO, 24 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de sábado, à tarde, na Gavea:	(7) Jamba, J. Tinoco 50
1.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,45 horas.	(8) Jelra, O. M.

HIPODROMO DO BONFIM

Montarias oficiais para as carreiras de domingo

CAMPINAS, 24 ("Correio") — São	(5) Vicky, D. Garcia 54
seguintes as montarias oficiais pa-	(6) Bombordo, M. Signorette . . 56
ra as corridas de domingo, à tarde,	4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$
no Bonfim:	5.000,00 — Nacionais.
1.º PAREO — 900 metros — Cr\$	1. Quina, D. Garcia 56
2.500,00 — Mestigos — As 14 horas.	2. Gosselha, L. Acuña 57
Quilos	3. Astro, W. Raimundo 59
1. Guarachain, A. Castro 56	4. Samoa, A. Castro 50
2. Cruzelro, D. M. Pacheco . . . 53	Alveola, O. Schneider . . . 50
3. Havana, O. Schneider 51	5.º PAREO — 1.609 metros — Cr\$
4. Alegrete, W. Raimundo 53	6.000,00 — Qualquer país.
2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$	Quilos
4.000,00 — Nacionais sem vitória	1. Flacore, O. S. Sousa 60
Quilos	2. Nameless, W. Raimundo . . . 52
1. Halifax III, L. Acuña 56	3. Malevo, A. Castro 54
2. Dalmacia, A. Castro 54	(4) Corro, O. Schneider 50
3. Agatha II, J. Alves 54	(5) Dona Chiquita, W. Mazala . 50
4. Velomar, D. M. Pacheco . . . 56	6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$
(5) Bacuri, W. Raimundo 56	4.000,00 — Nacionais.
3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$	Quilos
4.000,00 — Nacionais.	1. Jupia, A. Castro 51
Quilos	2. Baturité, D. Garcia 53
1. Festa, D. M. Pacheco 54	3. Jararaca II, O. Schneider . . 53
2. J. Seli, A. Castro 54	(4) Massacre, M. Signorette . . 54
(3) Lundun, L. Acuña 56	(5) Bambi, J. Alves 55
(4) Almofadinha, W. Raimundo . 54	

A ESTREANTE LA FLECHE

Tem ares de "barbada" a filha de Santarem que disputará a eliminatória de domingo, na Gavea

RIO, 24 ("Correio") — A estréia de La Fleche domingo, na eliminatória da 1.ª etapa do campeonato de Natação, a delegação bandeirante que vai participar dos festejos inaugurais da piscina do Araçatuba Clube, recentemente entregue aos esportistas daquela cidade.

Integram a embaixada paulista destacados nadadores sul-americanos, todos em condições de proporcionar ao público daquela cidade exibções de grande expressão e o registro de níveis técnicos altamente significativos.

Deverá comparecer ao certame de inauguração daquele importante melhoramento o capitão Sívio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, estando também anunciada a presença do governador do Estado.

Fair Judgement ganhou o "Lincolnshire Handicap"

Pela centésima vez realizou-se domingo ultimo a famosa prova do turfe inglês

Despachos telegraficos procedentes de Lincoln, na Inglaterra, nos dão conta da vitória do favorito Fair Judgement, de propriedade do sr. C. W. Gordon, no "Lincolnshire Handicap", ali disputado, domingo ultimo, sobre a distancia de milha por 43 parelheiros. Obediente, que se manteve à frente do pelotão durante a maior parte do percurso, contentou-se com o segundo posto, precedendo Yellow Idol e Joan's Star, que completaram o marcador.

Fair Judgement, o ganhador, é um bafo de 4 anos, filho de Fair Trial e

BOAS MARCAS NOS "APRONTOS" GAVEANOS

Mujique, Itororó e Blue Drea produziram os melhores exercicios

RIO, 24 ("Correio") — "Aprontaram" na manhã de hoje, em rala leve, os concorrentes anotados para as corridas de sábado, à tarde, na Gavea: BLANDY (Domingos) — 360 metros em 22"15.

IMPAVIDO (Rigoni) — 300 metros em 19"15, na diagonal.

CAMELOT (R. Latorre) — 600 metros em 38"25.

CALIFA (Salomão) — 300 metros em 18"15, na diagonal.

FLIM (P. Coelho) — 360 metros em 22"35.

CHAMPAGNE (Inacio) — 800 metros em 51", junto com Armada.

HIPIAS (P. Irigoyen) — 600 metros em 37"25.

MONTARIAS PARA A SABATINA GAVEANA

(Conclusão da 10.ª página).

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — ("Betting") As 16.30 horas.	JAMBO (A. Nery) — 600 metros em 38".
Quilos	ITORORO (A. Torres) — 600 metros em 36".
(1) Nedda, P. Machado 54	LORCA (A. Quinlo) — 800 metros em 49"35.
(2) Moritz, X.X. 52	CAUTELOSO (B. Ribeiro) — 800 metros em 37".
(3) Coquetel, J. Portilho 52	BAYEUX (Domingos) — 600 metros em 37"35.
(4) Catalina, O. Macedo 50	B. STAR (R. Freitas) — 600 metros em 40".
(5) Nalpe, Red. Filho 52	XIRISCAL (J. Graça) — 600 metros em 38"35.
(6) Arapagy, L. Meszaros 52	BLUE DREAM (J. Ulloa) — 600 metros em 36".
(7) Anarape, P. Coelho 56	ESQUILLO (Castillo) — 600 metros em 37".
(8) Gioconda, J. Araújo 50	ANGELUS (O. Tomaz) — 300 metros em 19", na diagonal.
(9) Eolo, A. Portilho 52	JAGUARAO (Domingos) — 600 metros em 36"35.
(10) Coty, M. Coutinho 58	IMAN (P. Coelho) — 300 metros em 20"35, na diagonal.
(11) Adoración, L. Benitez 54	HISPAÑO (J. Portilho) — 600 metros em 37".
(12) Florian, J. Tinoco 54	MAVILAS (A. Araújo) — 600 metros em 36"25.
(13) S. de Prata, E. Coutinho . . . 58	CAMBUCI (E. Castillo) — 600 metros em 38".
7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 38.000,00 — ("Betting") As 16.30 horas.	HESPERIA (I. Sousa) — 300 metros em 19", na diagonal.
Quilos	URUTU' (Lad) — 600 metros em 36"35.
(1) Carnavalesca, P. Coelho . . . 55	MONTSE (Salomão) — 600 metros em 37".
(2) Brujo, X.X. 50	DAPHNE (Macedo) — 700 metros em 44".
(3) Itam, O. Ulloa 58	NEDDA (T. Machado) — 600 metros em 38".
(4) Imaginada, I. Pinheiro 49	CATALINA (Macedo) — 360 metros em 23"45.
(5) Insolito, J. Portilho 48	BOLO (A. Portilho) — 600 metros em 38".
(6) Mujique, L. Rigoni 52	COTY (M. Coutinho) — 600 metros em 39"35, suave.
(7) Tortosa, D. Ferreira 51	FLORIAN (J. Tinoco) — 600 metros em 36"35.
(8) Arakreon, O. Macedo 52	ITAIM (O. Ulloa) — 600 metros em 36"25.
(9) Hivon, n. Jorrera 52	INSOLITO (J. Portilho) — 600 metros em 36".
8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — ("Betting") As 17.30 horas.	MUJIQUE (L. Rigoni) — 700 metros em 41"25.
Quilos	TORTOSA (O. Coutinho) — 600 metros em 35"35.
(1) Hivon, R. Latorre 57	ARAKREON (O. Macedo) — 600 metros em 35"35.
(2) Gomery, L. Rigoni 59	HIVON (O. Pereira) — 360 metros em 22".
(3) Arakreon, n. Jorrera 50	GOMERY (L. Rigoni) — 600 metros em 36".
(4) Dynamo, E. Castillo 57	FANDANGO (Lad) — 600 metros em 41", suave.
(5) Royal Kiss, X.X. 50	ABDYM (Red. Filho) — 700 metros em 42"15.
(6) Pablo, I. Pinheiro 49	KEPUR (A. Araújo) — 600 metros em 31"25.
(7) Pandango, D. Ferreira 55	
(8) Marroca, X.X. 56	
(9) Taut, J. Morgado 58	
(10) Abdin, Red. Filho 54	
(11) Malandro, J. Portilho 52	
(12) Kepur, A. Araújo 52	

D. Raul e Estrilo em Cidade Jardim

Procedentes da Gavea, chegaram ontem a São Paulo, e já estão alojados nas cocheiras de João Godoy, os animais Estrilo e Don Raul, que vieram abrihantar os programas de Cidade Jardim.

A disputa do "Circuito da Gavea" proporcionará um sugestivo confronto entre corredores nacionais e estrangeiros

"SE O MEU CARRO CORRESPONDER", DECLAROU CHICO LANDI, "TENHO ESPERANÇA DE VENCER" — ANTECEDENDO AS ELIMINATORIAS SERÁ DISPUTADA UMA PROVA MOTOCICLISTICA

A PISTA — AMANHÃ AS ELIMINATORIAS

A tradicional prova automobilística "Circuito da Gavea", a efetuar-se depois de amanhã, sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil, proporcionará ao grande público esportivo carloca um sugestivo confronto entre os melhores corredores nacionais e os "ases" do automobilismo internacional.

Competirão no arduo e perigoso circuito, justamente denominado "trampolim do diabo", dois arrojados e pericia que exige dos pilotos, Luigi Villorosi, atual campeão do mundo, Giuseppe Farina, volante de grande relevo nas Paradas Internacionais, Alberto Ascari, a grande revelação do automobilismo italiano, os quais terão por adversários os nacionais Chico Landi, consagrado campeão brasileiro e n. 2 na classificação internacional, Francisco Marques, valoroso volante paulista, com destacadas atuações em nossas pistas, Francisco Credentini, piloto experimentado e com largo traquejo nas lides automobilísticas, Antonio Fernandes da Silva, arrojado piloto luso-brasileiro, Gino Bianco, calmo e habil volante, Anuar Daker de Góia, destacado corredor guanabarrino, Aluisio Fontenelle, promissor volante carloca e Omar Fernandes Lage, o entusiasta "vovô" do esporte do volante da "Cidade Maravilhosa".

"SE O MEU CARRO CORRESPONDER..." Interrogado pela nossa reportagem sobre as suas possibilidades na disputa, Landi declarou: — "Se o meu carro corresponder, tenho grande esperança em triunfar, conquistando pela quarta vez o título de "campeão da Gavea".

Não digo isso por presunção e nem procurando desmerecer os meus adversários, os quais considero dignos e valorosos.

Baseio-me no fato de ser eu o corredor que mais vezes competiu no "trampolim do diabo", cuja pista conheço nos seus menores detalhes.

Afeito ao difícil e perigoso circuito, espero tirar proveito do traquejo e conhecimento que possuo para equilibrar

EM GRANDE FORMA

(Conclusão da 9.ª página).

Ardinchi, cuja forma é das melhores está francamente credenciada à conquista do título máximo continental, pois, segundo se anuncia, a Argentina não contará desta feita com o ocncurso de Noemi Simoneto, recordista sul-americana da distancia. Ao lado de Stela teremos Wanda dos Santos, cuja regularidade de resultados tem sido realmente impressionante, e Lourdes de Abreu outra atleta de possibilidades excepcionais, tanto na prova de barreiras, como na de salto em extensão.

No setor de saltos as nossas possibilidades também são razoáveis. Admitindo a ausencia de Simoneto e de Ilse Barends, contaremos com boa soma de fatores favoráveis, sendo certo que o retorno de Lella Spuhr às atividades constitui a grande esperança dos portenhos, pois tem saltado 1,56 com relativa facilidade. Contamos com bons valores, quer no salto em altura, quer no salto em extensão.

Elisabeth Clara Mueller e Hilda Lassen contam com resultados expressivos em altura, enquanto que em extensão dispomos de Wanda dos Santos e Lourdes de Abreu, as principais especialistas, sendo certo que Melania Luz também vem obtendo resultados animadores.

Os arremessos, indiscutivelmente, constituem a chave do sucesso para as jovens brasileiras. Da conduta das nossas especialistas neste importante setor, dependerá, não resta dúvida, o sucesso que alimentamos em face do VI Campeonato Sul-Americano de Atletismo Feminino, Elisabeth Clara Mueller, Vera Tresotto, Babet Zoet, Maria Helena Rangel, Maria Augusta Vieira e Anelise Schmidt formam um conjunto respeitável, com francas possibilidades de êxito.

São excelentes, não resta dúvida, as condições atuais do atletismo feminino do Brasil.

Platinada e Cometa Devolta

Procedentes da Gavea, chegaram ontem a São Paulo, e já estão alojadas nas cocheiras da Vila Hípica, as nacionais Cometa e Platinada, que não foram felizes em sua excursão às pistas guanabarrinas.

Cometa voltou a ser cuidado por Miguel Estivalete e a paranaense Platinada deu entrada nas cocheiras de João Duarte.

Platinada deverá reaparecer já no próximo domingo, disputando o pareo central dos "bettings", em 1.200 metros.

Estréia de um aprendiz

Nas corridas de amanhã, em Cidade Jardim, dirigindo o cavalo Castolau, deverá estreiar em nosso turfe o aprendiz J. Alves, que há muito vem exercendo a profissão no turfe campineiro.

J. Alves é menino ainda, mas, esperado, e tem queda para o ofício que abraçou.

AS ELIMINATORIAS

As provas eliminatórias serão disputadas amanhã cedo ou à tarde, caso não estejam ainda concluídos os reparos da pista, cujos trabalhos estão sendo executados pela Prefeitura do Distrito Federal.

PROVA MOTOCICLISTICA

Antecedendo as eliminatórias será disputada uma atraente prova motociclistica, promovida pelo Copacabana Moto Clube e patrocinada pelo A.C.B.

Os motociclistas bandeirantes participarão do certame a convite do clube carloca, sendo certa a presença de Luiz Bezzi, campeão paulista e brasileiro, Felipe Carmona, Luiz Latorre, Hugo Moradei, Valdomiro Pieski, Angelo Gaeta, Osvaldo Diniz, Arnaldo Chiste, Ernesto Pellegrino, Darvin Pires, Arnaldo Razante e Edgard Soares, que se defrontarão com os seus rivais.

REPARADA A PISTA

Segundo informação chegada ao

ITALIA VS. ESPANHA, EM MADRID

MADRID, 24 (UP) — Dentro de alguns dias terá lugar em Madrid o encontro entre as seleções de futebol da Itália e da Espanha.

Modificações nas regras de futebol rejeitadas pela F. I. F. A.

PARIS, 24 (UP) — As três modificações propostas nas regras que regulamentam os jogos internacionais de futebol foram rejeitadas pelo Comitê da Federação Internacional de Futebol.

As propostas modificações em apreço foram apresentadas pela delegação escocesa, pletavam o seguinte: 1 — Mudar a forma do local do gramado que se cobram os "penalties" — de retangular para semi-circular.

2 — Modificação de algumas regulamentações relativas a penalidades que pesam sobre os jogadores.

3 — Alteração da regulamentação sobre a substituição de futebolistas contundidos.

Os delegados que participam dos trabalhos do Comitê da Federação Internacional de Futebol incluem varias penalidades conhecidas nos meios esportivos europeus.

BAZAR LORD S. A.

Sede: — Praça Carlos Gomes, 66 — 1.º andar

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas. Encerrando as atividades do exercicio de 1948, a Diretoria tem o prazer de submeter à apreciação dos Srs. Acionistas, o incluso Balanço, encerrado em 31 de Dezembro de 1948, acompanhado da respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Movels e Utensilios 448.527,10	Capital 5.300.000,00
Veiculos 156.719,70	Fundo de Reserva Legal 28.553,70
Cauções 550,00	Fundo de Reserva 53.107,40
Instalações 108.431,00	Depreciações 71.367,80
714.227,80	5.451.028,90
DISPONIVEL	EXIGIVEL
Caixa 250.674,10	Obrigações a Pagar 1.508.586,60
REALIZAVEL	Contas a Pagar 4.083.571,00
Mercadorias 10.627.027,50	Boo. Financeiro Novo Mundo 104.204,40
Obrigações de Guerra 6.874,60	Gratificação Diretoria 83.107,40
10.633.902,10	Gratificação Empregados 26.553,70
COMPENSADO	Lucros Suspensos 371.752,00
Ações Cauconadas 200.000,00	6.147.775,10
11.798.804,00	COMPENSADO
	Caução da Diretoria 200.000,00
	11.798.804,00

ELIAS BUMARUF Diretor-Presidente MAURICIO ZREIK Diretor-Superintendente	São Paulo, 31 de Dezembro de 1948	SERGIO MARQUES DA SILVA Diretor-Gerente FERNANDO DE SOUZA PINTO Diretor-Comercial
MINERVA S/A. Contabilidade e Assuntos Fiscais	ANTONIO RUGGIERO Diretor-Gerente	HERCULANO FENERICH Diretor-Secretário Reg. C. R. C. 638

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS:	MERCADORIAS
Honorarios, Salarios e Ordenados, Aposentadorias, Senios Mercantis, Seguros, Impostos, etc. 2.655.900,10	Lucro bruto verificado 3.256.342,10
DEPRECIACOES:	
S/Movels e Utensilios — 10% 44.552,70	
S/Veiculos — 10% 15.672,00	
S/Instalações — 10% 10.843,10	
71.067,80	
DISTRIBUICAO DO SALDO:	
Fundo de Reserva Legal 28.553,70	
Fundo de Reserva 53.107,40	
Gratificação Diretoria 83.107,40	
Gratificação Empregados 26.553,70	
Lucros Suspensos 371.752,00	
371.752,00	
3.256.342,10	3.256.342,10

ELIAS BUMARUF Diretor-Presidente MAURICIO ZREIK Diretor-Superintendente	São Paulo, 31 de Janeiro de 1949	SERGIO MARQUES DA SILVA Diretor-Gerente FERNANDO DE SOUZA PINTO Diretor-Comercial
MINERVA S/A. Contabilidade e Assuntos Fiscais	ANTONIO RUGGIERO Diretor-Gerente	HERCULANO FENERICH Diretor-Secretário Reg. C. R. C. 638

PAECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de BAZAR LORD S/A., no uso de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio de 1948 e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949

AUGUSTO ESTEVES DE LIMA JUNIOR

ANTONIO DE PADUA CONSTANT PIRES

EDMUNDO AUGUSTO DE CAMARGO MARCHI

Seção Comercial Companhia United Shoe Machinery do Brasil

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Não apresentou alteração no seu aspecto, os trabalhos de ontem do Mercado de Disponível. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 93,00, para o tipo 4; Cr\$ 87,50, para o tipo 5; Duro e Cr\$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi estabelecido no primeiro pregão e calmo no segundo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 1 e baixa de 3 a 28 pontos e fechou com baixa de 3 a 28 pontos, com vendas de 3.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 3 e fechou com alta de 5 a 23 pontos, com vendas de 2.250 sacas.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 24.473 sacas, entraram 19.105 sacas, foram embarcadas 58.474 sacas e despachadas 31.401 sacas. Ficaram em "stock" 2.019.310 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 31.933 sacas, somando desde 1.º de maio 495.054 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou estável, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotizações:

Períodos: Fech. Fech. ontem ant.
Março 97,50 98,00
Março-Junho 93,00 93,00
Julho-dezembro 101,50 101,50
Jan.-junho de 1950 104,00 104,00

CONTRATO B — Os cafés sem descrição de bebida, do tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotizações:

Períodos: ontem ant.
Março 68,00 68,00
Março-Junho 69,00 69,00
Julho-dezembro 69,00 69,00

O Mercado trabalhou calmo. **MERCADO DE CAFÉ A TERMO** — Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos, SANTOS, 24.

CONTRATO B — Abert. Fech. Janeiro 70,00 70,00
Março 67,80 67,80
Maio 68,00 68,00
Julho 65,00 68,00
Setembro 69,00 69,00
Dezembro 70,00 70,00
Mercado Par. Par.

CONTRATO C — Abert. Fech. Janeiro 102,50 102,50
Março 98,20 98,20
Maio 98,90 98,50
Julho 100,50 100,50
Setembro 101,20 101,20
Dezembro 101,30 101,30
Mercado Estav. Calmo

DISPONÍVEL — Tipo 4 Mole 93,00
Tipo 4 Duro 87,50
Tipo 5 a/descrição 61,50
Mercado Calmo.

MOVIMENTO GERAL — SANTOS, 24.

Passagens — Sacas
Dia 24 24.473
No mês até o dia 24 419.759
Desde 1.º de julho 5.216.335

Entradas — Sacas
Dia 24 19.105
No mês até o dia 24 421.095
Desde 1.º de julho 7.608.204
Média 24 21.054

Embarques — Sacas
Dia 24 28.474
No mês até o dia 24 695.154
Desde 1.º de julho 8.240.232

Despachos — Sacas
Dia 24 31.401
No mês até o dia 24 812.838
Desde 1.º de julho 8.335.475

Existência — Sacas
Dia 24 2.019.310

RENDIMENTOS FISCAIS — SANTOS, 24.

RECEBEDORIA DE RENDAS — Arrecadação
Vendas e Consignações 178.684,90
Selo por verba 613.601,50
Impostos 236.890,50
Porto fiscal 29.289,20
Estampilhas 5.095,00

Total 1.063.561,10

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK — NOVA YORK, 24 (U. P.) — As cotizações dos valores subiram pelo seguimento da conversão, com o que recuperaram totalmente as baixas sofridas pela lista geral nos dois primeiros dias desta semana.

A procura das ações abrangeu a lista inteira e as ações dos serviços públicos voltaram a alcançar novo nível de alta desde novembro último.

As atividades acionárias às primeiras horas da sessão, alcançando em quatro horas setecentas mil ações, porém as atividades diminuíram bastante no meio da sessão.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de comradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr\$ 18,38; Londres, (pronta) Cr\$ 74,71; Santiago (peso) Cr\$ 0,59,29; Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,82,52; Montevideo, Cr\$ 8,11,48; Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83,60; Stockholm (coroa) Cr\$ 5,11,42; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,41,93; Paris (franco) Cr\$ 0,06,97; Berna, vista, Cr\$ 4,25,96; Lisboa, vista, Cr\$ 0,74,41; coroa checa, Cr\$ 0,36,76; Amsterdam, 6,92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr\$ 18,72; Londres, Cr\$ 75,44,16; Santiago (peso) Cr\$ 0,60,38; La Paz (peso) Cr\$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,82,54; Montevideo, Cr\$ 8,11,48; Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83,60; Stockholm (coroa) Cr\$ 5,11,42; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,41,93; Paris (franco) Cr\$ 0,06,97; Berna, vista, Cr\$ 4,25,96; Lisboa, vista, Cr\$ 0,74,41; coroa checa, Cr\$ 0,36,76; Amsterdam, 6,92,93.

MERCADO LIVRE — Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afirmou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Países — Taxas
Estados Unidos 18,72
Inglaterra 75,44,16
Uruguai 84,23,24
Espanha 1,70,96

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 24-3-1949

MERCADO LIVRE — Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afirmou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Países — Taxas
Estados Unidos 18,72
Inglaterra 75,44,16
Uruguai 84,23,24
Espanha 1,70,96

Suécia 5,21,09
Portugal 0,75,70
Bélgica 0,47,71
França 0,07,11
Checoslováquia —
Taxa média da libra do mês de fevereiro de 1949 75,44,16

TAXAS DE DESCONTO
Inglaterra 2 o/0 Índia 3 o/0
Estados Unidos 1 1/2 o/0 Bélgica 3 1/2 o/0
Checoslováquia 2 1/2 o/0 França 3 o/0
Holanda 1 1/2 o/0 Itália 5 1/2 o/0
Noruega 2 1/2 o/0 Portugal 2 1/2 o/0
Espanha 4 1/2 o/0 Suécia 2 1/2 o/0
Suíça 1 1/2 o/0 Polónia 3 1/2 o/0
Rumania 5 o/0 Nova Zelândia 2 o/0

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 24.

ABERTURA
Londres 75,44,16
Estados Unidos 18,72,00
Praga 0,37,44
Espanha 1,70,96
França 0,07,11
Lisboa 0,75,79
Zurich 4,37,38
Bélgica 0,42,71
Argentina 3,91,22
Montevideo 8,43,24
Chile 0,60,39
Copenhague 3,90,08
Stockholm 5,21,09
"Ouro" 1.000/1.000 — grama 20,81,76

TAXAS DE COMPRAS
Letras à vista
74,07,14 Entr. até 90 dias 18,38
CABO
74,07,14 Entr. até 90 dias 18,38

LETRAS A VISTA
C. Checas 0,36,76
Franco 0,06,97
Escudo 0,74,41
P. Sulco 4,25,96
P. Argentina 3,81,72
P. Bélgica 4,41,93
P. Uruguai 8,11,48
P. Chile 0,59,29
C. Dinamarquesa 3,83,00
C. Suécia 5,11,62

TÍTULOS
S. PAULO

O mercado de valores apresentou ontem movimento elevado de vendas, devido ainda, o maior interesse, em torno das Ferrovias do Estado, em cujo setor a contribuição foi correspondente a 4.557,217 cruzeiros. Em vendas sobre títulos particulares, somou um total de 2.094.356,00 cruzeiros, dando as vendas do dia:

6.661.573,00 cruzeiros. Por alvará foram transacionados um total de 7.261 ações S. A. Agrícola Ind. Miranda, a 201,00 cruzeiros.

ROLETIM DAS MFIAS DOS NEGÓCIOS REALIZADOS COM OS TÍTULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSAO
No 53/49

Obrigações: "Café", 6% 635,00
"Apólices", 5% 206,00
"Cupons", 6% 624,27
"Feriários", 7% 681,38
"Rodoviárias", 7% 710,00

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices: 2350 Ferrovias 682,00
1350 Idem 682,00
493 Idem 682,00
800 Idem 682,00
50 S. P. Rod. 710,00
43 Populares 206,00
211 Unificadas 623,00
30 Idem 624,00
352 Idem 624,00
4 Idem 625,00
20 Esp. Santo 630,00
2 M. Gerais S. A. 170,00
3 Café 635,00

Obrigações: Federais Guerra: 32 5.000,00 3.500,00
13 Idem 3.490,00
1 1.000,00 697,00
265 Idem 698,00
1 Idem 698,00
3 Idem 698,00
22 500,00 345,00
15 Idem 344,00
1 200,00 137,00
11 Idem 136,00
22 100,00 68,50
7 Idem 68,00

15 Cam. R. Preto 870,00
70 Cam. Campinas 70,00

Ações: 100 Cia. Paulista, nom. 164,00
305 Idem 165,00
400 Idem, pert. 174,00
500 C. N. S. Ipiranga 500,00
40 Bert. Keller port. 1.000,00
70 S. Est. S. A. 280,00
40 Bco. Mercantil 280,00
50 Bco. Itaú 80 o/0 120,00
38 Bco. Ind. 50 o/0 90,00
20 Bco. C. Indústria 415,00
24 Bco. Ind. Int. 180,00

Debentures: 501 Hco. H. L. Bra. 200,00
50 Cia. Mogiana 129,00

BOLSA DE SÃO PAULO
Cotações do dia 24:

Obrigações: Federais: Guerra 5.000,00 3.500,00
Guerra 1.000,00 699,00
Guerra 500,00 345,00
Guerra 200,00 174,00
Guerra 100,00 87,00

Estaduais: Est. Café 635,00
Est. "1922" 800,00

Ações: Populares 206,50
Est. Rodov. 715,00
Unifon. nom. 915,00
Unificadas 625,00
Ferrovias 682,00
Est. Esp. Santo 465,00
Est. Minas Gerais, série "A" 170,00
Est. Minas Gerais, série "B" 159,00
Est. R. G. S. Rodov. 920,00

Municipais: "1931" 810,00
"1933" 820,00
"1937" 820,00
"1938" 840,00
"1942" 800,00

Letras: Capital "1913" 73,00

Ações de bancos: América S. A. 211,00
Banc. Descantos 205,00
Central de Crédito Com. S. Paulo 300,00
Com. Ind. S. Paulo 418,00
Cruz. Sul S. Paulo 290,00
Est. S. Paulo c/ e sem garantia 360,00
Indust. S. Paulo Itaú c/ 80 % 119,00
Mercantil S. Paulo 262,00
Morse S. Paulo 430,00
Paulista Comercio 180,00
Sul Am. do Brasil 180,00
Industrial c/ 50% 173,00

GENÉRIOS
MERCADO DISPONÍVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA: Mercado calmo na base de 132 para o tipo especial.

ALHO: Continua estável em mercado, não se registrando oscilações em seus preços.

AMENDOIM: Mercado calmo permanecendo seus preços nas seguintes bases: Tatu' especial, 70,00 — Idem superior, 65,00 — Idem, bom, nominal.

ARROZ: — Frouxo esse mercado cujas bases atuais são as seguintes: Amarelo extra, nominal, 310,00 — Idem regular, nominal — Agulha extra, nominal — Idem, especial, 310,00 — Idem superior, 295,00 — Idem, bom, 285,00 — Idem regular, 275,00 — Meio arroz, 178,00 — Quilera, 140,00.

BATA: — Não cotada.

BATATA: Mercado calmo sem alterações de preços.

CARROÇA DE ALGODÃO: — Não cotada.

CEBOLA — Firme para o tipo Peta, sendo sua cotação 115,00.

ERVILHA — Nominal.

PARINHA DE MANDIOCA — Branca do Estado, 90,00 — Do R. G. do Sul, 82,00.

PARINHA DE TRIGO: — Preços tabelados.

FEIJÃO: — Mercado frouxo sem alterações de preços.

LENTILHA — Mercado frouxo nas bases de 150,00 para o tipo Especial e 140,00 para o tipo bom.

MAMONA: — Passou a regular frouxo esse mercado, sendo de 1,90 para vendedores e sem comprador.

Nacion. Imobiliário 190,00
Banc. Comercio 170,00
C. Banc. Anvers 200,00

AGÊNCIAS DE COMÉRCIO:
Ind. Bras. Mela, pref. 165,00
Ind. Bras. Mela, ord. 400,00
M. Est. Ferro, nm. 70,00
Molho Santa, 188,00
Paulista Es. Ferro, nom. 165,00
Paulista Es. Ferro, port. 175,00
S. Paulo Alparg. or. 460,00
Idem, pref. 165,00
Taubaté Ind. int. 450,00
Taubaté Id. c/50% 350,00
Ref. Paulista 25.000,00
Lab. Novoterpica 1.000,00
Fab. Nac. Xagões 1.500,00

ALGODÃO
S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias fechou ontem, sem nenhum movimento de vendas, registrando-se alta de Cr\$ 1,50 em maio; 1,00 cruzeiro em outubro e março; 50 centavos em julho; dezembro e janeiro, tendo o mês de abril cotado a 200,00 cruzeiros.

Calmo e inalterado fechou o mercado disponível. Em Nova York o termo abriu com alta parcial de 1 a 4 pontos, fechando estável, com alta de 5 a 7 pontos. O disponível registrou alta de 6 pontos.

Contrato "B"
Abril Abert. Fech. N.C. 200,00
Maio 198,00 200,00
Junho 195,00 196,00
Julho 191,00 195,00
Agosto 194,00 194,50
Setembro 194,00 194,50
Outubro 194,00 195,00
Novembro 194,00 195,00
Dezembro 194,00 195,00
Janeiro 194,00 195,00
Fevereiro 194,00 195,00
Março 194,00 195,00

— Sem negócio.

Negócios realizados — 500 arrobas para maio a 199,00 e 5.000 arrobas para outubro a 195,00.

MILHO — No termo: Não cotado.

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL
Tipo 2 Comp. Vend. 213,00 214,00
Tipo 3 212,00 213,00
Tipo 3 1/2 209,00 210,00
Tipo 4 205,00 206,00
Tipo 4 1/2 200,00 201,00
Tipo 5 193,00 194,00
Tipo 5 1/2 181,00 182,00
Tipo 6 158,00 159,00
Tipo 6 1/2 162,00 163,00
Tipo 7 162,00 163,00
Tipo 8 158,00 159,00
Tipo 9 165,00 166,00

No disponível — Esse mercado funcionou calmo, e inalterado.

SAFRA DE 1949
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data Cabot. Exterior
De 1.º a 28.2 231.085 16.380.462
De 1.º a 22.3 213.004 4.959.628
Em 23.3 21.056 311.328

TOTAL 456.145 21.651.418

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 24.

Preços de Matas, tipo "S" —
compradores 190,00
Séries, tipo "S" 215,00

Entradas:
Desde ontem em scs. de 60 quilos 1.250
Desde 1.º de set. p.p. 192.606
Exportação 1.312
Consumo 700
Existência 1.953

Mercado, calmo.

ACÚCAR
S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

(60 quilos)
Refinado, filtrado 200,80
Moldo, branco 156,70
Cristal — do Norte 187,70
Somenos Idem 157,70
Demerara, Idem 153,80
Mascavo 145,90

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vazio)

Refinado, filtrado 173,00
Idem, 2.º tipo 167,00
Moldo, branco 158,00
Cristal 153,00
Idem, 2.º tipo 147,00

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 24.

Preços de: Usina de primeira 155,00
Usina de segunda —
Cristais 128,00
Demerara 80,00
Terceria sorte 60,00
Somenos 35,50
Mascavos 32,50

ENTRADAS
Desde ontem 31.717
Desde 1.º de setembro p.p. 7.084.753
Exportação 81.000
Existência 1.185.153
Consumo 2.000

Mercado — Estável.

GENÉRIOS
MERCADO DISPONÍVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA: Mercado calmo na base de 132 para o tipo especial.

ALHO: Continua estável em mercado, não se registrando oscilações em seus preços.

AMENDOIM: Mercado calmo permanecendo seus preços nas seguintes bases: Tatu' especial, 70,00 — Idem superior, 65,00 — Idem, bom, nominal.

ARROZ: — Frouxo esse mercado cujas bases atuais são as seguintes: Amarelo extra, nominal, 310,00 — Idem regular, nominal — Agulha extra, nominal — Idem, especial, 310,00 — Idem superior, 295,00 — Idem, bom, 285,00 — Idem regular, 275,00 — Meio arroz, 178,00 — Quilera, 140,00.

BATA: — Não cotada.

BATATA: Mercado calmo sem alterações de preços.

CARROÇA DE ALGODÃO: — Não cotada.

CEBOLA — Firme para o tipo Peta, sendo sua cotação 115,00.

ERVILHA — Nominal.

PARINHA DE MANDIOCA — Branca do Estado, 90,00 — Do R. G. do Sul, 82,00.

PARINHA DE TRIGO: — Preços tabelados.

FEIJÃO: — Mercado frouxo sem alterações de preços.

LENTILHA — Mercado frouxo nas bases de 150,00 para o tipo Especial e 140,00 para o tipo bom.

MAMONA: — Passou a regular frouxo esse mercado, sendo de 1,90 para vendedores e sem comprador.

Senhores Acionistas

Em obediência aos dispositivos legais, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas, relativos ao ano social findo em 30 de novembro de 1948, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Apresentando tais documentos, que demonstram com clareza a situação financeira da Sociedade e dão conta das atividades da administração, permanecemos, não obstante, à inteira disposição de Vv. Ss. para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO
Terrenos e Edifícios 27.976.444,23
Equipamento — Fábricas 5.774.507,03
Maquinarias 2.488.507,98
Móveis e Utensílios 439.399,53
Veículos 56.553,80
Em Caixa e nos Bancos 656.905,30

REALIZÁVEL A CURTO PRAZO
Contas Correntes 13.142.353,30
Devedores Diversos 358.877,62
Juros a Receber 134.971,10
Mercadorias em Estoque 10.872.507,11
Merc

COMPANHIA DE ELETRICIDADE SÃO SIMÃO-CAJURU

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Comp. de Electricidade São Simão-Cajuru, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 26 de abril de 1949 às 14 horas, na sede social, a rua Boa Vista, 65 — 8.º andar — Sala 7, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1948, bem como a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas a partir desta data, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de março de 1949.

A DIRETORIA.

PAIVA FOZ S/A. COMISSARIA DE DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, pelas nove horas, na sede da Sociedade, ao Largo do Tesouro, 16 — 9.º andar, em São Paulo, presentes acionistas representando pessoalmente 89,7% (oitenta e nove virgula sete por cento) do capital social, conforme consta do livro de presença, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária, legalmente convocada. — Assumindo a Presidência da Mesa, o Diretor-Presidente, sr. Dr. Antonio de Paiva Foz, declarou aberta a sessão e havendo numero legal, convidou os srs. acionistas a escolherem o Presidente da Assembleia. — Por indicação do acionista sr. Joaquim Vaz Junior, foi escolhido por aclamação o acionista sr. Comendador Antonio Silva Parada, que agradeceu a sua escolha, assumindo a Presidência e convidando para Secretários os acionistas srs. Walter Pinto e Joaquim Vaz Junior. — Estando assim constituída a mesa, o sr. Presidente declarou devidamente instalada a Assembleia Geral Ordinária, que fora regularmente convocada por editais nos jornais, de acordo com a lei. — O sr. Presidente declarou que a mandar proceder à leitura do relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948, o que foi feito pelo Secretário da Mesa e bem assim o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, opinando pela aprovação das respectivas contas. — Postas em discussão e ninguém pedindo a palavra, foram as mesmas a seguir aprovadas unanimemente, tendo o sr. Presidente declarado aprovadas as citadas contas, Parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria até 31 de Dezembro de 1948, tendo ainda se congratulado com a Assembleia Geral pelo ótimo resultado do Balanço em lide. — Outrossim, declarou também aprovada pela Assembleia Geral a proposta da Diretoria para que sejam distribuídos 15% de Dividendo aos srs. Acionistas e bem assim as percentagens e gratificações aos interessados e percentagem à Diretoria. — Em todas as votações referentes às contas, Balanço, etc. deixaram de votar os legalmente impedidos de o fazer. — A seguir, por proposta do acionista sr. Walter Pinto, foram reeleitos para o ano social de 1949, todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, a saber: — Srs. Comendador Antonio Silva Parada, residente à Rua Ceará n.º 396, Dr. Heliado Capote Valente, residente à Rua Inglaterra n.º 172 e José Giancoli, residente à Rua Muniz de Souza n.º 1.133, membros efetivos, e srs. Paulo de Araújo, residente à Rua Vieira de Carvalho n.º 122, 6.º andar, Dr. Roger de Carvalho Mange, residente à Alameda Jauri n.º 1.759 e João Albino da Fonseca, residente à Rua Ana Clotilde n.º 207, membros suplentes, todos residentes nesta Capital, com os mesmos honorários do ano anterior, isto é: — Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) respectivamente para os efetivos e suplentes, anuais. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou suspensa a sessão às 11,30 horas, mandando lavrar imediatamente esta ata, que uma vez reaberta a sessão e lida foi aprovada por unanimidade, por todos os presentes. — Encerrada a sessão às 12 horas precisas, foi a presente ata lavrada por mim, 1.º Secretário da Mesa, e depois de lida aos presentes foi assinada por todos.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1949.
Dr. Antonio de Paiva Foz
Estanislau Tamolevich
Hedwiges Pontes
Manoel Francisco Foz
Ataliba de Souza Freire
Gonçalves dos Santos Marques
Joaquim Vaz Junior
Com. Antonio Silva Parada — Presidente da Mesa.
Walter Pinto — Secretário da Mesa.
Cópia fiel do livro de atas.
Walter Pinto — Secretário da Mesa.

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

Certifico que a PAIVA FOZ S. A. COMISSARIA DE DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 40.601, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de março de 1949, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 26 de Fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de Março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a) Guilmar de Andrade Mendes.

"IPE" INSTITUTO PROGRESSO EDITORIAL S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas no escritório da Companhia, à Av. Cons. Rodrigues Alves n.º 3391 — Parada Campo Belo — Estrada de Santo Amaro, os documentos a que se refere o Art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 15 de março de 1949.

A DIRETORIA.

CASA ISNARD COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 15 horas do dia 23 de abril de 1949, na sede social, a rua Maria Teresa n.º 111, desta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Relatório da Diretoria, Balanço e contas referentes ao exercício de 1948 e parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1949 e determinação de seus honorários.
c) Tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.
Desde já acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório da Sociedade, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de março de 1949.
CASA ISNARD COMERCIO E INDUSTRIA S. A.
M. QUEIROZ DE MORAES — Diretor-Superintendente.

TEXTIL NEIDE S. A.
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Pela presente são convocados todos os acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 4 de Abril de 1949 às 13 horas, na sede social à Rua Leite de Moraes, 112, nesta Capital a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Avaliação do patrimônio líquido da sociedade e sua extinção.
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de Março de 1949.

Churci Lotait
Diretor-Presidente.

MOURA ANDRADE S/A. COMERCIAL E AGRICOLA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convocados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária às 10 horas do dia 25 de abril p. futuro em sua sede social, ao Largo da Misericórdia n.º 23, 4.º andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948; eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o novo exercício e demais assuntos pertinentes à matéria.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 1940.
São Paulo, 23 de março de 1949.
(a.) ANTONIO JOAQUIM DE MOURA ANDRADE — Diretor-Presidente

Industria e Comercio Casoy S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 1949, às 15 horas, na sede social, a rua Barão de Duprat n.º 316, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, balanço geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1947, com o parecer do Conselho Fiscal; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949; c) assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de março de 1949.

MANOEL CASOY — Dir. Presidente.

R. Z. CASOY, Dir. Secretário.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCADO CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar
telefones 2-7987 e 3-3797
S. PAULO

TECIDOS LOTAIF S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pela presente são convocados todos os acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 4 de abril de 1949, às 10 horas, na sede social à Rua 25 de Março, 493 nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Avaliação do patrimônio líquido das sociedades: — Textil Neide S. A. e Fiação e Tecelagem Eliana S. A. e suas incorporações a esta sociedade.
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de Março de 1949.

TECIDOS LOTAIF S. A.
Raif Lotait
Diretor-Gerente.

Cadeiras e Moveis Pellicciari S/A.

JUNDIAI

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, às 14 horas do dia 25 de abril p. futuro, em sua sede social, a rua Francisco Teles n.º 84, nesta cidade de Jundiaí, a fim de deliberarem sobre o relatório, balanço geral e demais contas da diretoria, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948; eleição dos membros do conselho fiscal e suplentes para o exercício em curso e demais assuntos pertinentes à matéria.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 1940.

Jundiaí, 23 de março de 1949.

GUIDO PELLICCIARI
Diretor-Presidente.

Companhia Agricola Contendas

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, a rua Marconi n.º 53, 2.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 21 de março de 1949.

Companhia Agricola Contendas
A DIRETORIA.

BRIDGE CLUB PAULISTANO

ASSEMBLEIA GERAL

De acordo com o que ficou resolvido em reunião da Diretoria realizada em 15 do corrente, e nos termos do artigo 21 dos Estatutos convide os senhores socios para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 7 de abril p. futuro, às 18 horas, na sede deste clube, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

- Prestação de contas do exercício — abril 1948-1949;
- eleição da nova Diretoria.
- assuntos gerais de administração.

São Paulo, 22 de março de 1949.

PLINIO DE MEDEIROS ESTELLA
Secretário.

METALURGICA ELVA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convidam-se os senhores acionistas da METALURGICA ELVA S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, a rua Xavier de Toledo, 316, no dia 26 de abril p. f., às 10 horas, a fim de:
a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948.
b) Eleição da nova diretoria para o exercício de 1949.
c) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949 e determinação de seus vencimentos.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1949.

SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.º andar
Sala 13 — Tel. 3-2887

CIA. BRASIL EDITORA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas para a reunião da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 25 de abril de 1949, às 17 horas em sua sede social à rua Albuquerque Lima, 586, nesta capital, para nos termos dos Estatutos Sociais deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1948.
b) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949.

Ficam desde já à disposição dos srs. acionistas em nossa sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de março de 1949.

PAULO LOTUFO — Presidente.

Plastar S/A. Comercio e Industria de Materiais e Produtos Plasticos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convidam-se os senhores acionistas da PLASTAR S/A. COMERCIO E INDUSTRIA DE MATERIAIS E PRODUTOS PLASTICOS, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, a rua Coronel Oscar Porto, 1991, no dia 20 de abril p. f., às 10 horas, a fim de:
a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948.
b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949 e determinação de seus vencimentos.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1949.

A DIRETORIA.

FIACÇÃO E TECELAGEM ELIANA S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pela presente são convocados todos os acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 4 de Abril de 1949 às 15 horas na sede social à Rua João Boemer, 490 nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Avaliação do patrimônio líquido da sociedade e sua extinção.
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de Março de 1949.

Fiação e Tecelagem Eliana S. A.

Churci Lotait
Diretor-Presidente

QUARTA-FEIRA

CR.\$ 1.500.000,00

Cia. Tiel de Armazens Gerais

Levamos ao conhecimento dos srs. acionistas que se acham à sua disposição na sede social, a rua do Tesouro n.º 33 — 14.º andar, os documentos mencionados no artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de março de 1949.

MICHEL MAURICE CONJAUD — Diretor-Presidente.

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

Comunicamos aos srs. acionistas que em nossa sede social, a rua Libero Baduró, 661, nesta capital, acham-se à disposição os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-Lei 2.627, de 26-9-1940, e relativos ao exercício de 1948.

São Paulo, 22 de março de 1949.

RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Presidente.

Tinturaria e Estamparia de Tecidos Fernandes S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA REFERENTE AO ANO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Senhores Acionistas:
Cumprindo as formalidades legais, apresentamos a vossa apreciação as contas referentes ao exercício findo de 1948. Dentro de nossas possibilidades, empenhamos-nos sem medirmos sacrifícios para atender os vossos interesses, e estamos certos de que baseando-se na situação econômica e financeira da firma, demonstrada pelo Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, verifica-se que as nossas atividades no desempenho da missão que nos foi confiada obtivemos resultado satisfatório.

Outrossim, permanecemos ao inteiro dispor dos senhores acionistas, a fim de darmos qualquer esclarecimento ou informação que se relacione com as contas ora apresentadas.

São Paulo, 21 de março de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	490.461,30	Capital	8.000.000,00
Objetos Artesanais	1.048.592,70	Fundo de Reserva Legal	
Veículos	256.027,50	Saldo anterior	372.573,30
Cauções	11.050,00	Idem deste exercício	98.895,40
Sítio Calubura (Santos)	260.509,90		471.468,70
Maquinismos	2.383.191,00		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	13.648,00	Fundo de Reserva p/ Renovação de Máq. e Instalações	
Materiais e Ferrus Velhos	41.405,40	Saldo anterior	656.831,47
Papeis e Impressos	69.853,00	Idem deste exercício	197.790,70
Óleos e Combustíveis Diversos	100.960,40		854.622,17
Almoxarifado	3.042.544,20	Amortização de Maquinismos	
Contas Correntes	4.047.823,30	Saldo anterior	563.187,50
Contas em Cobrança	2.837.597,70	Idem deste exercício	233.319,10
Óleo Sulfuginado	2.372,90		806.506,60
Seção de Sabão	77.676,10	Amortização de Móveis e Utensílios	
Materia Prima Contratada	145.259,40	Saldo anterior	109.231,33
		Idem deste exercício	49.045,90
			158.277,23
		Amort. de Poços Artesianais	
		Saldo anterior	120.580,90
		Idem deste exercício	104.859,30
			225.440,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	139.100,00	Amortização de Veículos	
Títulos em Custódia		Saldo anterior	34.338,30
		Idem deste exercício	25.602,80
			59.941,10
		Caixa Beneficente	458,00
			10.576.714,00
		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
		Contas a Pagar	5.147.041,40
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	25.000,00
		CONTAS DE RESULTADO	
		Lucros e Perdas	1.677.391,10
			17.426.146,50

Caciano Alves Teixeira
Guarda-Livros reg. n.º 27.005

Francisco Fernandes
Diretor-Presidente

Paulo de Tarso Ferreira Pinto
Diretor-Superintendente

Sergio Fernandes
Diretor-Gerente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
CONTAS CORRENTES		BENEFICIAMENTO	
Contas consideradas incoibráveis		Resultado do exercício	11.175.123,60
João Kallil conta n.º 6253-Q	500,00		
Tec. Lyonesse " n.º 6351-Q	3.300,00	JUROS	
Elias Balcche " n.º 6489-B	29,50	Lucro verificado nesta conta	100.271,10
	3.829,50		
DEPRECIACÕES			
Maquinismos	10% sobre 2.383.191,10		
Veículos	10% " 256.027,50		
Poços Artesanais	10% " 1.048.592,70		
Mov/ Utensílios	10% " 490.461,30		
Sítio Calubura - Instalações	10% " 213.900,00		
	439.217,10		
ORDENADOS E SALÁRIOS			
LICENÇAS E IMPOSTOS	2.341.579,30		
FERIAS	207.154,40		
DESCONTOS E ABOATIMENTOS	130.909,00		
INSTITUTO APOSENTADORIA INDUSTRIAL	847.108,80		
CONSERVAÇÃO	158.539,20		
ALUGUEL	936.387,20		
SITIO CAUBURA	38.000,00		
DESPESAS GERAIS DIVERSAS	1.020,00		
	4.199.573,00		
RESERVAS:			
FUNDO DE RESEKVA LEGAL	93.895,40		
FUNDO DE RESERVA PARA RENOVACAO DE MAQUINAS E INSTALACOES	197.790,70		
	296.686,10		
LUCRO DO EXERCICIO			
A ser distribuido de acordo com a deliberacao da Assembleia Geral	1.677.391,10		
	11.275.394,70		

Caciano Alves Teixeira
Guarda-Livros reg. n.º 27.005

Francisco Fernandes
Diretor-Presidente

Paulo de Tarso Ferreira Pinto
Diretor-Superintendente

Sergio Fernandes
Diretor-Gerente

PARCELO DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Tinturaria e Estamparia de Tecidos Fernandes S. A., usando das atribuições que lhes confere os estatutos sociais, examinaram o Balanço Geral e demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948, e encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que as contas e atos da Diretoria sejam aprovados.

São Paulo, 21 de março de 1949.

DR. JOSÉ MARIA MOREIRA DE MORAES

DR. AMANDIO DE MORAES

DR. EUNISIO PIMENTEL

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatística do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8-1-48.

CENTRO	Prefeitura Municipal de São Paulo: Avenida Ipiranga, 556 Rua São Bento, 373;
BRAZ	Banco do Estado de São Paulo: Avenida Rangel Pestana, 1585;
BELEM	Banco do Distrito Federal: Avenida Celso Garcia, 1059;
PENHA	Banco do Distrito Federal: Praça 8 de Setembro, 8;
VILA MARIANA	Banco do Distrito Federal: Rua Domingos de Moraes, 584;
IPIRANGA	Banco Cruzeiro do Sul: Rua Silva Bueno, 519;
LAPA	Banco do Distrito Federal: Rua 12 de Outubro, 132;
SANT'ANA	Banco do Distrito Federal: Rua Voluntários da Pátria, 2182;
PINHEIROS	Banco Mercantil de São Paulo S/A: Rua Butantã, 50;
OSASCO	Banco do Distrito Federal: Rua Antonio Aguiar, 77;
SANTO AMARO	Sub-Prefeitura de Santo Amaro: Rua Thiago Luz, 127.

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatísticas nas sedes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatística, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril p. futuro.

A inobservância da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acréscimo legal de 20 %.

A devolução das quatro vias da ficha estatística deverá ser feita à Av. Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a quarta-via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560, 5.º andar (Rec. 21) — Telefone: 2-6171 — Ramal 21.

Irmãos Del Guerra Comercio e Industria S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De acordo com quanto dispõe os nossos Estatutos, submetemos à vossa apreciação, o Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, assim como o parecer do Conselho Fiscal, e ficamos ao vosso inteiro dispor para qualquer outros esclarecimentos.

MARIO DEL GUERRA
Diretor-Presidente

ALCIDES DEL GUERRA
Diretor-Comercial

ELISEU DEL GUERRA
Diretor-Técnico

DR. ALEXANDRE DEL GUERRA
Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	150.042,50	Capital	6.000.000,00
Movels e Utensilios	287.049,10	Reserva Especial	5.398.519,70
Certificado de Equipamento	212.127,20	Reserva Legal	214.230,50
Automoveis e Caminhões	138.000,00	Provisão para Dev. Duvidosa	206.686,50
Depositos e Cauções	494,00	Provisão para Depr. Benf. em Predios	116.272,30
		Lucros e Perdas	237.842,80
	787.712,80		12.215.596,70
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Mercadorias	6.586.028,10	Contas Correntes	991.175,10
Clientes	2.066.864,90	Fornecedores	2.613.282,30
Contas Correntes	1.877.911,00	Emcos — Conta Movimento	71.362,40
Títulos a Receber	16.643,30	Gastos Pendentes de Pagamentos	2.164.453,99
Títulos e Valores Negociáveis	156.960,00		
	10.684.407,20		
DISPONIVEL			
Caixa	162.740,20		
Bancos — Conta Movimento	195.618,80		
	358.359,00		
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Beneficiarias em Predios	152.295,80		
INVERSOES			
Fabrica de Produtos Miramy	50.807,70		
Cortume Jacaré	6.022.367,90		
	6.073.175,60		
	18.055.650,40		
CONTAS COMPENSADAS			
Portadores de Títulos em Caução	2.472.906,80		
Portadores de Títulos em Cobrança	126.132,90		
Ações Caucionadas	40.000,00		
	2.639.039,70		
	20.694.690,10		

MARIO DEL GUERRA
Diretor-Presidente

ALCIDES DEL GUERRA
Diretor-Comercial

ELISEU DEL GUERRA
Diretor-Técnico

DR. ALEXANDRE DEL GUERRA
Diretor-Superintendente

ANTONIO ORTEGA
Contador — C. R. C. 1.956

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		RESULTADO DO EXERCÍCIO	
DESPESAS GERAIS		Produto das Operações Sociais	5.024.201,90
Despesas de Propaganda, Ordenados, Comissões, Férias, Indenizações, Pretes e Carretos, Luz, Água, Aluguéis, Juros e Descontos, e Despesas Diversas, etc.	4.022.199,20	Rendas Diversas	52.749,00
		Provisão para Devedores Duvidosos revertida do exercício anterior	224.478,10
			5.301.429,00
IMPOSTOS			
Federais, Estaduais e Municipais	617.498,00		
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO			
Provisão p/Deprec. de Móveis e Utensilios	28.704,90		
Provisão p/Deprec. de Benf. e Const. Predios	15.229,50		
Provisão p/Devedores Duvidosos	206.686,50		
	250.621,00		
DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS			
GRATIFICAÇÕES			
Distribuídas neste exercício a empregados	160.750,00		
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA			
Reserva Legal	12.518,00		
LUCROS E PERDAS			
Saldo para o exercício seguinte	237.842,80		
	411.110,80		
			5.301.429,00

MARIO DEL GUERRA
Diretor-Presidente

ALCIDES DEL GUERRA
Diretor-Comercial

ELISEU DEL GUERRA
Diretor-Técnico

DR. ALEXANDRE DEL GUERRA
Diretor-Superintendente

ANTONIO ORTEGA
Contador — C. R. C. 1.959

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal de "IRMÃOS DEL GUERRA COMERCIO E INDUSTRIA S. A.", com sede nesta Capital, declaramos que tendo examinado o Balanço, Contas e documentos, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, encontramos tudo em perfeita ordem e exatidão, sendo, portanto, de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores acionistas.

DR. MAURO PAES DE ALMEIDA

PAULO CEZAR MEDEIROS

GEORGE C. HALE

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS SÃO PAULO

Rua Amador Bueno, 22 Largo da Misericórdia, 23 — 4.º andar — Salas ns. 401 e 402

CR. \$ 1.500.000,00

Na distribuição de crédito hoje realizada foram contemplados os seguintes associados:

Grupo	62.º M.	37	Armando Brandão, Noemia e Maria Abreu	20.000,00
	63.º M.	36	Rosita Coelho Alves	20.000,00
	67.º M.	38	Dr. Eduardo Barreto de Sousa	20.000,00
	69.º M.	47	Maria Helena Figueiredo	30.000,00
	72.º M.	31	Helo Ayres Lopes	20.000,00
	74.º M.	49	Lêa e Zoé Coelho Melo	20.000,00
	80.º M.	28	Benedicto Tavares Guerra	30.000,00
	82.º M.	18	Leonardo A. Martins Netto	20.000,00
	83.º M.	8	Jeanfranco Donadelli Seidler	30.000,00
	101.º M.	25	Ernani Cesar	30.000,00
	102.º M.	14	C. Benf. Func. Alfanega de Santos	20.000,00
	103.º M.	19	M. Augusta e M. Cecília C. Guimarães	30.000,00
	104.º M.	30	Michel Alca	40.000,00
	105.º M.	7	Dr. Aristio Guimarães	40.000,00
	106.º M.	77	João Cabral Tavares	20.000,00
	108.º M.	73	João Crisostomo B. Passalacqua	30.000,00
	109.º M.	75	Walter Fernandes Lopes	20.000,00
	110.º M.	48	Vaga	40.000,00
	111.º M.	33	Romualdo C. Sardenberg	30.000,00
	112.º M.	81	Luiz Rocco	30.000,00
	113.º M.	72	Clementina R. Mamede Vidal	30.000,00
	114.º M.	98	Oswaldo Willmesdorf	30.000,00
	115.º M.	94	Maria Imaculada F. Campos	20.000,00
	116.º M.	93	Sociedade União Operaria	30.000,00
	117.º M.	100	Manoel Troncoso Carreras	40.000,00
	118.º M.	43	Neyda Silva Krause	30.000,00
	119.º M.	44	Maria José Caldas Fleury	40.000,00
	120.º M.	28	Yolanda Ferreira Rocha	30.000,00
	122.º M.	99	Vaga	30.000,00
	126.º M.	61	Omar Carneiro Troncoso	40.000,00
	128.º M.	64	Luigi Baroni	40.000,00
	129.º M.	23	Vicente Ester de Almeida Prado	40.000,00
	133.º M.	65	Decio Amarante Peres	40.000,00
	135.º M.	45	Manoel Fernandes Freitas	40.000,00
	136.º M.	61	Zelia Maria Ruivo Leal	40.000,00
	139.º M.	56	Vaga	40.000,00
	141.º M.	33	Nelson Machado Maia	40.000,00
	149.º M.	37	Alberto Diniz Corrêa	60.000,00
	150.º M.	14	Manoel da Silva Gomes	100.000,00

Foram chamados de acordo com o artigo 81.º os seguintes associados:

Grupo	73.º M.	49	Julio Vitall — ag. resposta	30.000,00
	75.º M.	21	Regina Alice Novas Brandão — ag. resposta	30.000,00
	76.º M.	6	Gustavo Dias de Lima — ag. resposta	20.000,00
	77.º M.	40	Francisco Garrote Ramos — ag. resposta	20.000,00
	78.º M.	33	Helo Ferreira	30.000,00
	79.º M.	18	Manoel Pardo de Almeida	20.000,00
	81.º M.	20	Francisco Mariano de Barros	20.000,00
	87.º M.	17	Maria Romeu Cramer — ag. resposta	30.000,00

São convidados os associados acima referidos a providenciarem suas contribuições.

Santos, 24 de março de 1949.

LUÍZ LAFFRAIA — Diretor-Secretário.

EDITAL

Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabelleiros e Similares de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente Edital, o "SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELLEIROS E SIMILARES DE SÃO PAULO", faz ciência a todos os interessados, que no dia 29 do corrente, às 19 horas, na sede social, à rua Quintino Bocaiuva n. 262, sobrado, nesta capital, será realizada a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, em PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, de acordo com o art. 34, inciso VI dos Estatutos Sociais, para tomarem conhecimento e discutirem a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º — Leitura da Ata da última Assembleia.

2.º — Leitura, Discussão e Votação do Relatório correspondente ao ano de 1948.

3.º — Leitura, Discussão e Votação do Balanço Geral do exercício de 1948, compreendidos pelos documentos referidos nos incisos IV, V e VI do Parágrafo 1.º do Artigo 14 da Portaria Ministerial n. 884, de 5 de dezembro de 1947.

4.º — Leitura, Discussão e Votação do PARECER DO CONSELHO FISCAL.

Outrossim, a Diretoria comunica que, não havendo número legal nesta PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, será a SEGUNDA ASSEMBLEIA REALIZADA EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO, duas horas mais tarde, isto é, às 21 horas, sendo esta válida com qualquer número de socios presentes, nos termos da Legislação em vigor.

São Paulo, 22 de março de 1949.

S.º SALVADOR GULIZIA — Presidente.

COMERCIAL IMPORTADORA MANFREDO COSTA S.A.

Comunicamos aos Srs. Acionistas, acharem-se à sua disposição, na sede social, à Rua Florencio de Abreu n.º 197, os documentos mencionados no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercício findo.

São Paulo, 21 de Março de 1949.

A DIRETORIA.

Construções Rounidas "Urbs" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas para a assembleia geral ordinária a realizar-se na sede social, à rua Marquês de Patanaguá n. 66, no dia 25 de abril de 1949, às 16 horas, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1) Aprovação do balanço e da demonstração da conta "lucros e perdas" em 31-12-48.

2) Eleição da Diretoria, dos Membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo, e a fixação dos respectivos vencimentos.

3) Distribuição dos lucros.

4) Outros assuntos de interesse social.

Os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940 encontram-se à disposição dos srs. acionistas na sede social.

De acordo com o artigo 8, parágrafo 2.º dos Estatutos Sociais, os srs. acionistas deverão depositar suas ações nos escritórios da Sociedade ou em qualquer Banco desta praça, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência.

São Paulo, 19 de março de 1949.

A DIRETORIA.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 31 de março próximo, às 16 horas, em sua sede social à Avenida Rangel Pestana nos 1646-1670, nesta capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1948;

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o presente exercício, com fixação de seus honorários.

São Paulo, 21 de março de 1949.

PASCHOAL BIANCO
Diretor-Presidente

NICOLINO BIANCO
Diretor-Superintendente

LUÍZ PEDRO BIANCO
Diretor-Gerente

CARLOS BIANCO
Gerente-Industrial.

LINHAS AEREAS PAULISTAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Segunda e última convocação

Não se tendo realizado, por falta de número legal, a Assembleia Geral Ordinária convocada para data de 22 do corrente, são convidados os Senhores Acionistas de Linhas Aereas Paulistas S. A., a se reunirem em segunda e última convocação em sua Sede Social à Rua Senador Felício, 176 — 4.º andar, às 14 horas do dia 30 do mês em curso, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Relatório da Diretoria, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

2. Apresentação, discussão e votação do balanço geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948.

3. Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1949.

4. Outros assuntos gerais de interesse social.

São Paulo, 22 de Março de 1949.

Des. Edison de Oliveira Ribeiro
Diretor-Presidente.

Companhia Territorial e Agrícola de Raposo Tavares

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas para, às 15 horas do dia 9 de abril de 1949, na cidade de Santos, no escritório da Companhia à Rua João Pessoa n. 18 — 4.º andar — Sala 401, se reunirem em Assembleia Geral Ordinária para tratar da seguinte matéria:

a) discussão e votação do relatório da Diretoria, do balanço da conta de lucros e perdas e do parecer do conselho fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercício;

c) outros assuntos de interesse social.

Santos 21 de março de 1949.

THOMAS TINSLEY — Diretor-Presidente.

CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S/A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 de Março p. f., às 10 horas, na sede social, à Av. Ipiranga, 586 (9.º andar), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º) — Discussão sobre o relatório da Diretoria, balanço e contas referentes ao exercício de 1948 e Parecer do Conselho Fiscal;

2.º) — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal;

3.º) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 21 de Março de 1949.

CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S. A.

Roberto Alves de Almeida
Diretor-Presidente

Carlos Pinto Alves
Diretor-Superintendente.

SOCIÉDADE ANONIMA MARMORES BRASILEIROS "SAMBRA"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Sociedade Anonima Marmores Brasileiros "Sambra", a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 5 de abril p. futuro, às 18 horas, na sede social à Praça do Patriarca n. 78, 3.º andar a fim de ser discutida e votada a seguinte ordem do dia:

1) Exame do relatório, balanço, contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

2) Eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;

3) Preenchimento de uma vaga na Diretoria;

4) Fixação dos honorários do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração para o exercício de 1949;

5) Assuntos diversos.

Os titulares de ações ao portador, deverão depositá-las na sede da Sociedade, com antecedência de 5 dias da data fixada para a Assembleia, a fim de que possam tomar parte nas suas deliberações.

São Paulo, 23 de março de 1949.

BAZAR LORD S. A.

CONVOCAÇÃO

F

